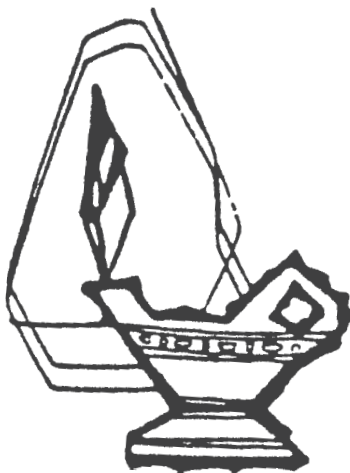


5

Devoções







RECORDAÇÃO DOS MISTÉRIOS DA VIDA DE CRISTO

PELA MANHÃ

Meditação:

Transportemos nosso coração a Nazaré, àquele santuário silencioso e oculto onde Jesus, Maria e José, perfeitamente obedientes à vontade divina, com uma vida de oração, de trabalho e de doação cooperaram na obra da nossa Redenção, segundo a missão que lhes foi confiada pelo Pai. Unamo-nos a estes santos e perfeitos modelos da vida religiosa. Peçamos a graça de buscar a santificação na fidelidade às pequenas coisas de todos os dias.

5

Oremos:

Ó divina misericórdia, encarnada no Coração de Jesus, enchei o mundo com o vosso amor. Bendita seja a imaculada concepção de Maria, mãe de Deus e nossa mãe também.

AO MEIO-DIA

Meditação:

Subamos ao monte Calvário, onde Jesus leva ao extremo a lição maior: ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelo próximo. Ao pé da cruz encontramos a Virgem Maria, mãe das dores, mas também mãe da graça e da esperança, mãe de misericórdia e de amor. Encontramos São João, o discípulo fiel e Maria Madalena, modelo de amor sincero e verdadeiro; e, finalmente, encontramos algumas outras mulheres santas e generosas.

Coloquemo-nos ao pé da cruz, contemplando com devoção este gesto de amor maior. Nesta meditação encontraremos força e consolo para jamais desfalecermos diante de qualquer dor ou sacrifício.

Oremos:

Sagrado Coração de Jesus, fazei que a vossa Paixão seja uma força em nossa caminhada. Protegei nossos doentes e sofredores. Dai-nos força para vos seguir em todos os momentos, também na cruz. Ensinai-nos a vos encontrar em tantos irmãos e irmãs que são crucificados todos os dias pela fome, miséria, opressão e injustiça. Infundi em nós a força transformadora do amor. Amém.

ÀS TRÊS HORAS DA TARDE

Meditação:

Recordemos a morte do Redentor e contemplemos seu lado traspassado pela lança. Eis o testamento do Cordeiro imolado que tira o pecado do mundo. Eis o Coração que nos amou ao extremo, até a “loucura da cruz”.

5

Estejamos unidos ao Coração de Jesus nesta oblação ao Pai em favor da humanidade. Com os fiéis amigos do Calvário vamos praticar esta solidariedade que se faz presença até na dor.

Oremos:

Senhor Jesus Cristo, fazei de nós discípulos fiéis em Nazaré e também ao pé da cruz. Dai-nos a graça de vos seguir por todos os caminhos, lembrados do vosso desafio: “Quem quiser ser meu discípulo, tome sua cruz, venha e siga-me”. Amém.

À NOITE

Meditação:

Acompanhemos Jesus ao Jardim das Oliveiras, na noite de sua agonia. Ele pede de nós uma presença de amigos: “Vigiai e orai...” Naquela noite os discípulos, vencidos pelo cansaço, adormeceram. Jesus sentiu-se só e os acordou mais de uma vez dizendo: “Não pudestes vigiar uma hora comigo?” Antes do repouso desta noite queremos permanecer neste instante de vigília e oração, na presença de Jesus.

5

Oremos:

Mestre, dai-nos o dom da amizade. Pedimos também a graça da perseverança na oração. Mas acima de tudo, dai-nos a força de dizer em todas as horas, principalmente nos momentos mais difíceis: “Pai, não se faça a minha vontade, mas a vossa.” Amém.





VIA-SACRA



VIA-SACRA DO CORAÇÃO DE JESUS

Canto da Via-Sacra: (nº 93 pág. 514) 1ª estrofe

P — Vamos hoje acompanhar a Via-Sacra de uma maneira semelhante à que os nossos antepassados a acompanhavam. Eles o faziam escolhendo cada vez outros motivos no caminho da Paixão do Senhor. Nós escolhemos sete estações que nos apresentam de modo especial o amor de Jesus e nos mostram o seu Coração. Queremos rezar para obter a força de permanecermos fiéis em nosso amor para com Ele.

5

1ª Estação — Judas trai Jesus

P — Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T — **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

LI — “Jesus disse aos seus discípulos: ‘Por que dormis? Levantai-vos, orai, para não cairdes em tentação’. Ele ainda falava quando apareceu uma multidão de gente, e à frente deles vinha um dos doze, que se chamava Judas. Aproximando-se de Jesus para o beijar. Jesus perguntou-lhe: ‘Judas, com um beijo entregas o Filho do Homem?’”

(Lc 22,46-48)

meditação em silêncio

L2 — Na ceia Jesus demonstrou a seus discípulos todo o seu amor e afeição. Depois vai com eles ao horto das Oliveiras. Ele é afligido pelo medo e pela angústia. Enquanto isso, os discípulos dormem. Só um está desperto. Judas está a caminho para entregar seu Mestre. Não pode haver traição maior. Mas Judas não ficou sozinho. O pecado, enquanto recusa ao amor de Deus, é uma traição que fere o Coração do Mestre.

P — Coração de Jesus, nosso maior amigo,

T — **tende piedade de nós.**

P — Coração de Jesus, traído pela humanidade,

T — **tende piedade de nós.**

P — Dai-nos força para sermos fiéis,

T — **tende piedade de nós.**

Canto da Via-Sacra: (nº 93 pág. 514) (refrão)

2ª Estação — Pedro nega a Jesus

P — Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T — **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

L1 — “Pouco depois alguém disse a Pedro: ‘Também tu és um deles?’ Ele porém respondeu: ‘Não, eu não sou’. Passada quase uma hora, outro insistia: ‘Certamente este homem estava com ele, pois também é galileu’. Mas Pedro disse: ‘Meu amigo, não sei o que queres dizer’. E no mesmo

instante, quando ainda falava, o galo cantou. O Senhor, voltando-se, fixou o olhar em Pedro. Então ele lembrou-se da palavra que o Senhor havia dito: 'Hoje, antes que o galo cante tu me terás negado três vezes'. Saiu dali e chorou amargamente.” (Lc 22,58-62)

meditação em silêncio

L2 — Pedro, que o Mestre havia denominado Pedra, ele que havia cortado a orelha de Malco, esmorece e nega o Senhor. Mas o olhar de Jesus exigente e misericordioso, leva-o à conversão. Mais tarde Pedro dirá: “Senhor, tu sabes tudo, tu sabes que eu te amo”. Também Pedro não ficou sozinho. Muitos cristãos negam seu Senhor, quando não o reconhecem na face dos irmãos. A negação de Pedro se repete hoje, na falta de solidariedade efetiva com os pequenos e pobres. Portanto, podemos ser como Pedro, tanto no bem como no mal. O Senhor nos olha, para que imitemos a Pedro no bem.

P — Coração de Jesus, nosso amigo e nosso irmão

T — **tende piedade de nós.**

P — Coração de Jesus, negado pelos cristãos,

T — **tende piedade de nós.**

P — Dai-nos força para conversão,

T — **tende piedade de nós.**

Canto da Via-Sacra: (nº 93 5ª e 6ª estrofe pág. 515)

3ª Estação — Cireneu e Verônica ajudam Jesus

P — Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T — **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

L1 — “Enquanto o conduziam, detiveram um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz, para que carregasse atrás de Jesus. Grande multidão de povo o seguia, e também mulheres, que batiam no peito e o lamentavam”. (Lc 23,26-27)

meditação em silêncio

L2 — Simão foi forçado a seguir o Mestre carregando sua cruz. Não restava outra alternativa. Mas a tradição nos lembra que ele, por causa deste fato tornou-se um dos discípulos do Senhor. A mesma tradição nos relata o carinhoso gesto de Verônica. Simão e Verônica não ficaram sós. Muitas vezes a cruz nos aproxima de Jesus. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos irmãos.

P — Coração de Jesus, ferido pela maldade,

T — **tende piedade de nós.**

P — Coração de Jesus, rei e centro dos corações,

T — **tende piedade de nós.**

P — Dai-nos força para vos seguir,

T — **tende piedade de nós.**

Canto da Via-Sacra: (nº 93 pág. 515) (11ª estrofe)

4ª Estação — Da cruz, um gesto de perdão!

P — Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T — **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

L1 — “Chegando ao lugar chamado Calvário, lá o crucificaram, bem como os ladrões, um à direita e outro à esquerda. E Jesus dizia: ‘Pai, perdoai-nos, não sabem o que fazem’. Um dos ladrões disse: ‘Jesus, lembra-te de mim, quando tiveres entrado no teu Reino!’ Jesus respondeu-lhe: ‘Em verdade te digo, hoje estarás comigo no paraíso’”. (Lc 23,33-34.42-43)

5

meditação em silêncio

L2 — Paulo disse em certa ocasião: dificilmente alguém morre por um criminoso. Mas foi exatamente isto que Jesus fez. Em nenhuma situação o excesso de amor se torna tão nítido como aqui. Seu amor é incompreensível, pode-se apenas aceitá-lo, compreendê-lo não. Jesus morreu por muitos. Concedeu e concede a muitos o seu perdão. Seu Coração é a expressão visível da misericórdia divina.

P — Coração de Jesus, machucado por nossas faltas,

T — **tende piedade de nós.**

P — Coração de Jesus, reparação de nossos pecados,

T — **tende piedade de nós.**

P — Ensinai-nos a perdoar-nos uns aos outros,
T — **tende piedade de nós.**

Canto da Via-Sacra: (nº 93 pág. 514) (Refrão)

5ª Estação — “Eis aqui tua mãe!”

P — Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T — **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

L1 — “Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Quando Jesus viu sua Mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua Mãe: ‘Mulher, eis aí o teu filho’. Depois disse ao discípulo: ‘Eis aí tua Mãe’. Dessa hora em diante, o discípulo a recebeu em sua casa”.

(Jo 19,25-27)

meditação em silêncio

L2 — As duas pessoas que estavam mais próximas de Jesus experimentaram algo singular: mesmo sofrendo, Jesus lhes transmite o seu amor, numa atitude de atenção e carinho. O amor com que agora se amam é o amor de Jesus. Maria e João não ficaram sós. Hoje muitas pessoas revivem esta experiência, unidas na comunidade de amor que é a Igreja. Jesus veio para que todos sejam ‘um’ na mesma caridade.

P — Coração de Jesus, repleto de bondade e de amor,

T — **tende piedade de nós.**

P — Coração de Jesus, vínculo de unidade,

T — **tende piedade de nós.**

P — Dai-nos força para amar-nos uns aos outros,

T — **tende piedade de nós.**

Canto da Via-Sacra: (nº 93 pág. 515) (12ª estrofe)

6ª Estação — Jesus morre na cruz

5

P — Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T — **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

L1 — “Cristo diz: ‘Tu não quiseste sacrifício, nem oferenda. Deste-me, porém, um corpo. Holocaustos e sacrifícios pelo pecado não te agradam. Então eu disse: Eis que venho, ó Deus, para fazer a tua vontade’. Assim, aboliu as leis antigas e estabeleceu um novo culto. E graças a essa vontade é que somos santificados, uma vez para sempre, pela oblação do corpo de Jesus Cristo”.
(Hb 10,8-10)

meditação em silêncio

L2 — Não há maior amor que dar a vida por seus amigos. A cruz é a grande prova: entrega total ao Pai em favor da humanidade. Ao entregar a sua vida por amor, Jesus redime o mundo inteiro. Hoje ele pede a nossa colaboração neste

projeto de vida. Quer que os homens participem do Mistério da Páscoa, unindo-se generosamente à sua oblação redentora.

- P** — Coração de Jesus, obediente até à morte,
T — **tende piedade de nós.**
P — Coração de Jesus, salvação da humanidade,
T — **tende piedade de nós.**
P — Dai-nos força de amor, generosidade e dedicação,
T — **tende piedade de nós.**

Canto da Via-Sacra: (nº 93 pág. 514) (Refrão)

7ª Estação — O Coração transpassado

- P** — Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.
- T** — **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**
- L1** — “Chegando a Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas, mas um dos soldados transpassou-lhe o lado com a lança, e imediatamente saiu sangue e água.”
(Jo 19,33-34)

meditação em silêncio

- L2** — Sangue e água jorram do lado de Jesus. Um sinal bíblico da graça que se derrama sobre nós: água viva, símbolo do Espírito Santo que recebemos no Batismo e nos constitui Igreja; e o sangue, oferta de Cristo na Eucaristia. Por isso

chamamos a cruz *árvore da vida*. Jesus é o novo Adão e de seu lado provém a Igreja qual nova Eva. Assim deve ser o amor que retribuímos ao Coração de Jesus, o amor da Igreja, Esposa do Cordeiro imolado.

- P — Coração de Jesus, fonte de toda consolação,
T — **tende piedade de nós.**
P — Coração de Jesus, fonte de vida e de santidade,
T — **tende piedade de nós.**
P — Ajudai-nos a vos amar,
T — **tende piedade de nós.**

5

Canto da Via-Sacra: 93 pág. 516 (15ª estrofe)



ENTRONIZAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

ENTRONIZAÇÃO TRADICIONAL

O padre ou ministro inicia com um diálogo inspirado nestas indicações:

- Jesus sempre quis a participação consciente das pessoas nos seus gestos salvíficos. Por isso, entrou em diálogo com eles.
- Interessar-se pela família.
- Verificar o lugar em que a imagem ou o quadro será colocado.
- Ver se há uma Bíblia em casa.
- Em seguida, o padre (ou ministro) procurará lembrar alguns fatos que mostram o interesse de Jesus pela família, ou alguma passagem do Evangelho que conte a ida de Jesus à casa de alguém.
- Referências bíblicas: Lc 4,38-39; 5,27-37; 10,38-41; 24,28-32; Jo 2,1-11.15.16.

5

A PALAVRA DE DEUS:

- Ler ou pedir que algum dos presentes leia um dos trechos do Evangelho.
- Breve comentário sobre o trecho. Mensagens a tirar do Evangelho (com participação dos presentes).
- Explicação do que vai ser feito: bênção da casa e consagração da família.

BÊNÇÃO DA CASA

P — Oremos: “Bendito sejas, Deus, nosso Pai, por esta casa que concedeis para habitação desta família. Que vossa bênção permaneça sobre ela e que vosso Espírito Santo penetre os corações e a vida de seus moradores, fazendo-os arder em amor por vós e pelo próximo. Que todas as pessoas,

que por aqui passarem, encontrem o acolhimento da bondade, do amor e da paz que vêm de vós. Nós vo-lo pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Asperge-se as pessoas e a casa com água benta

CONSAGRAÇÃO DA FAMÍLIA

O padre explica com estas ou outras palavras:

Aspergimos vocês e a casa com água benta. Esta água lembra o batismo de cada um. Nessa ocasião, vocês foram enxertados em Cristo e consagrados a Deus. Passaram ali a pertencer a Deus. Pertencer a Deus é um programa que começou naquele momento, mas que não acabou. Devemos realizá-lo cada dia, com empenho e alegria. Hoje, vocês estão aqui reunidos para, juntos, como família, se consagrarem a Deus e entronizarem o Coração de Jesus neste lar.

Consagrar-se a Deus é, pois, renovar o batismo. É confiar-lhe tudo o que temos e somos. É assumir o compromisso com Deus de lhe dedicar sempre, nesta casa, e sobretudo no coração, o lugar que só a Ele pertence.

Que o Coração de Jesus esteja sempre presente neste lar e na vida de cada um. Que Ele ajude esta família a viver uns para os outros e para Deus Pai como Ele viveu.

BÊNÇÃO DA IMAGEM OU DO QUADRO

P — Abençoi, Senhor, esta imagem (**quadro**) do vosso Filho, Jesus Cristo. Que recorde a todos quantos moram nesta casa e nela entrarem, o amor sem reservas do Coração de Jesus, entronizado neste lar. Obtenham a sua proteção, imitem as suas virtudes e alcancem o prêmio eterno. Pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Alguém da família tomará a imagem, colocando-a no lugar de destaque previsto. Em seguida, reza-se o ato de consagração da família.

5

ATO DE CONSAGRAÇÃO DA FAMÍLIA

L1 — Jesus, nosso Mestre e amigo, nós vos agradecemos, porque, assumindo a condição humana, quisestes viver e santificar a vida das famílias. Obrigado, Senhor, por nos terdes chamado a este santuário do lar, que é a nossa família e à grande família dos filhos de Deus, que é a Igreja.

L2 — Vós dissestes e prometestes: “Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles.” Para que isto se realize sempre, nós, hoje, vos consagramos esta família e cada um de seus membros: nossa vida, nossos trabalhos e projetos, nosso presente e nosso futuro, tudo o que temos e somos.

L1 — Em todas as nossas tarefas, sede a inspiração do bom início, indicai-nos a direção a seguir e sede também a coroa do êxito final.

L2 — Coração de Jesus, vosso amor habite em nossos corações para que, a vosso exemplo, e, a exemplo de Nossa Senhora e São José, possamos estar sempre prontos a fazer a vontade do Pai e servir aos nossos irmãos. E que, após a caminhada desta vida, possamos, com vossa ajuda, reencontrar-nos todos juntos à mesa do vosso Reino, na casa do Pai. Amém.

Pai-nosso, ave-maria, glória...

CANTO (Oração pela Família nº 90 pág. 513)

BÊNÇÃO FINAL

P — O Senhor vos abençoe e vos guarde

T — **Amém.**

P — O Senhor vos mostre a sua face e vos conceda a sua graça

T — **Amém.**

P — O Senhor se incline para vós e vos conceda paz!

T — **Amém.**

P — Desça sobre vós, sobre esta casa e seus pertences, a paz e a bênção de Deus: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T — **Amém.**

ENTRONIZAÇÃO NOS LARES E NOS CORAÇÕES

A comunidade se reúne na porta de entrada, fora da casa em que será entronizada a imagem ou o quadro do Coração de Jesus.

P — Estamos aqui para rezar pelas famílias. Que nos lares e nos corações reine a humildade e a mansidão do Coração de Jesus. Que as famílias sejam ninhos de ternura. Hoje entronizaremos a imagem do Coração de Jesus no lar de mais uma família de nossa comunidade. Que esse gesto seja sinal de nossa disposição em acolher Jesus na face de cada irmão ou irmã, especialmente os mais pobres e que são excluídos de nossa sociedade. Vamos iniciar cantando.

5

Canto (à escolha da equipe organizadora)

L1 — Jesus costumava visitar a casa das famílias. Seu primeiro milagre aconteceu nas Bodas de Caná. Era festa de casamento de uma família.

T — **Vinde, Senhor Jesus, visitar nossa família; ensinar a lição do amor, da justiça e da partilha.**

L2 — Jesus tinha amigos. Visitava freqüentemente a casa de Marta, Maria e Lázaro, em Betânia.

T — **Vinde, Senhor Jesus, visitar nossa família; ensinar a lição do amor, da justiça e da partilha.**

L3 — Jesus visitou a casa do apóstolo Pedro e curou sua sogra. Visitou Levi e Zaqueu e provocou neles a conversão. Visitou a casa dos discípulos de Emaús e partilhou o pão. Todos os que re-

ceberam a visita de Jesus mudaram de vida, sentiram um novo ardor no coração.

T — Vinde, Senhor Jesus, visitar nossa família; ensinar a lição do amor, da justiça e da partilha.

A família visitada entra na casa, cada um acende uma vela e fica esperando os de fora baterem à porta.

P — Agora a família que estamos visitando entrou em sua casa. Nós vamos repetir o gesto que fazemos cada vez que visitamos algum familiar, amigo ou conhecido. Vamos bater à porta e pedir para entrar. Certamente Jesus fazia isto quando visitava seus amigos. Sabemos que ele bate todos os dias à porta dos nossos corações pedindo para entrar. Vamos fazer este gesto enquanto cantamos:

Canto (Procuo abrigo nº 41 pág. 484)

P — (alguém bate à porta) Abram as portas para que entre o Rei da Glória (Sl 23).

Família — (falam em alta voz de dentro da casa) Mas quem é este Rei da Glória?

T — (respondem os que estão fora da casa) **É o Rei dos reis, nosso mestre, nosso amigo. É Jesus, o Salvador!**

P — (bate à porta) Abram as portas para que entre o Rei do Amor!

Família — (em alta voz de dentro da casa) Mas quem é este Rei do Amor?

T — Seu coração foi transpassado na cruz. Continua sendo crucificado hoje nos corações dos nossos irmãos excluídos e abandonados. Ele quer en-

trair em nossa casa, como entrou um dia na casa de Zaqueu.

P — (Bate à porta) Abram as portas para que entre o Rei da paz!

Família — Mas quem é este Rei da paz?

T — É aquele que nos enviou e disse: “em qualquer lugar onde entrares, saudai a todos dizendo: a paz esteja nesta casa!”

Família — (abrindo a porta) Então que entre o Rei do amor e da paz... que entre o Rei da glória!

Faz-se uma pequena procissão com a imagem ou quadro do Sagrado Coração de Jesus, entronizando-o na casa da família que o acolhe também em seus corações.

Durante a procissão de entronização pode-se cantar um canto à escolha.

P — Que esta imagem (ou quadro) recorde a todos quantos moram nesta casa, ou nela entrarem, o amor sem reservas do Coração de Jesus, entronizado neste lar. Obtenham sua proteção, imitem suas virtudes e alcancem o prêmio eterno.

Coloca-se a imagem ou quadro no lugar preparado. A imagem poderá ter sido abençoada antecipadamente por algum sacerdote.

T — Que o Coração de Jesus seja louvado, amado e agradecido neste lar!

P — Agora rezemos, todos juntos o Ato de Consagração da família ao Sagrado Coração de Jesus (conforme está na entronização segundo o modo tradicional, pág. 228).

Canto Final: Oração pela família (nº 90 pág. 513)



ROSÁRIO



ORAÇÃO COMUNITÁRIA DO ROSÁRIO

Mistérios Gozosos

5

1º — O anjo do Senhor anuncia a Maria que ela será a mãe do Salvador

Maria acolhe a Palavra de Deus e responde: “Eis aqui a serva do Senhor.”

Leitura: Lc 1,26-38

2º — Maria visita sua prima Isabel

A primeira atitude da “serva do Senhor” é colocar-se em atitude de serviço ao irmão.

Leitura: Lc 1,39-46

3º — Nascimento de Jesus em Belém

Deus assume a nossa pobreza para nos enriquecer com o seu coração.

Leitura: Lc 2,6-12

4º — Apresentação de Jesus no Templo

Maria oferece a Deus, aquele que se ofereceu a nós.

Leitura: Lc 2,22-35

5º — Perda e encontro de Jesus em Jerusalém

Maria guarda tudo isso em seu coração.

Leitura: Lc 2,41-50

Mistérios Luminosos

com meditações de João Paulo II

1º — O Batismo de Jesus no Rio Jordão

Enquanto Cristo desce à água do rio, como inocente que Se faz pecado por nós (cf. 2Cor 5,21), o céu abre-se e a voz do Pai proclama-O Filho dileto (cf. Mt 3,17), ao mesmo tempo que o Espírito vem sobre Ele para investi-Lo na missão que O espera. (RVM nº 21)

2º — O Milagre nas Bodas de Caná

Transformando a água em vinho, Cristo abre à fé o coração dos discípulos graças à intervenção de Maria, a primeira entre os crentes. (RVM nº 21)

3º — O Anúncio do Reino de Deus

Jesus anuncia o advento do Reino de Deus e convida à conversão, perdoando os pecados de quem a Ele se dirige com humilde confiança. (RVM nº 21)

4º — A Transfiguração de Jesus

A glória da Divindade reluz no rosto de Cristo, enquanto o Pai recomenda aos Apóstolos extasiados para que O “escutem” (cf. Lc 9,35) e se disponham a viver com Ele o momento doloroso da Paixão, a fim de chegarem com Ele à glória da Ressurreição e a uma vida transfigurada pelo Espírito Santo. (RVM nº 21)

5º — A Instituição da Eucaristia

Mistério de luz é, enfim, a instituição da Eucaristia, na qual Cristo Se faz alimento com o seu Corpo e o seu Sangue sob os sinais do pão e do vinho, testemunhando “até ao extremo” o seu amor pela humanidade (Jo 13,1), por cuja salvação Se oferecerá em sacrifício. (RVM nº 21)

Mistérios Dolorosos

1º — Jesus reza no Horto das Oliveiras

*Jesus pede a solidariedade dos amigos:
“vigiai e orai...”*

Leitura: Mc 14,32-38

2º — Jesus é flagelado

*Jesus sente em sua própria carne a dor pelos
nossos pecados.*

Leitura: Mt 27,24-26

3º — Jesus é coroado de espinhos

A realeza de Jesus se manifesta na humilhação.

Leitura: Jo 19,2-5

4º — Jesus leva a cruz para o Calvário

*O Mestre caminha com paciência levando
nossas dores, misérias e pecados.*

Leitura: Lc 23,26-31

5º — Jesus morre na cruz

*Do lado aberto de Cristo adormecido na cruz, jor-
ram sangue e água, símbolos da Eucaristia e do
Batismo, sacramentos da presença viva do Senhor
no meio de nós.*

Leitura: Jo 19,25-30

Mistérios Gloriosos

1º — Ressurreição de Jesus Cristo

A vida venceu. Cristo é o “primogênito dentre os mortos”. É a certeza da nossa ressurreição.

Leitura: Mt 28,1-8

2º — Ascensão de Jesus ao Céu

Jesus volta para junto do Pai. Leva nosso humano coração para pulsar de amor no céu.

Leitura: At 1,6-11

3º — Jesus envia o Espírito Santo

O fogo do seu Coração permanece no meio de nós, que fomos inflamados pelo seu Espírito.

Leitura: At 1,8.14; 2,1-4

4º — Assunção de Maria ao Céu

Realiza-se a profecia do Magnificat: “eleva” os humildes.

Leitura: Ap 21,1-4

5º — Coroação e glorificação de Maria

Ela brilha como sinal de esperança para nós.

Leitura: Ap 12,1; Lc 1,46-55

ORAÇÃO DO ROSÁRIO EM FORMA BREVE

Mistérios Gozosos

5

- 1º — **Anunciação de Maria como mãe do Salvador**
“Alegra-te, ó tu que tens o favor de Deus, o Senhor está contigo... Maria disse então: Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a sua palavra.” (Lc 1,28.38)
- 2º — **Maria visita sua prima Isabel**
“Tu és mais bendita do que todas as mulheres; bendito também o fruto do teu ventre!” (Lc 1,42)
- 3º — **Nascimento de Jesus em Belém**
“Nasceu hoje, na cidade de Davi, um Salvador, que é o Cristo Senhor; e eis o sinal que vos é dado: achareis o recém-nascido envolto em faixas e deitado numa manjedoura.” (Lc 2,11-12)
- 4º — **Apresentação de Jesus no Templo**
“Os meus olhos viram a salvação que preparastes em face a todos os povos...” (Lc 2,30-31)
- 5º — **Perda e encontro de Jesus em Jerusalém**
Ele lhes disse: Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devo estar junto de meu Pai? (Lc 2,49)

Mistérios Luminosos

1º — O Batismo de Jesus no Rio Jordão

Logo que foi batizado, Jesus saiu da água. Eis que os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pairar sobre ele. (Mt 3,16)

2º — O Milagre nas Bodas de Caná

Sua mãe disse aos que o serviam: “Fazei tudo o que ele vos disser”. [...] Ele manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. (Jo 2,5.11)

3º — O Anúncio do Reino de Deus

Cumpriu-se o tempo, e o Reino de Deus aproximou-se: convertei-vos e crede no Evangelho. (Mc 1,15)

4º — A Transfiguração de Jesus

Jesus... os conduz à parte sobre uma alta montanha... para um lugar afastado e foi transfigurado diante deles... seu rosto resplandeceu como o sol... e eis que, da nuvem, uma voz dizia: “Este é o meu filho bem-amado: Ouvi-o! (Mt 17,1-5)

5º — A Instituição da Eucaristia

A seguir, ele tomou o pão e, depois de ter dado graças, partiu-o e lhes deu dizendo: Isto é o meu corpo dado por vós. Fazei isto em memória de mim. (Lc 22,19)

Mistérios Dolorosos

1º — Jesus reza no Horto das Oliveiras

“Minha alma está triste a ponto de morrer. Permanecei aqui e vigiai... Abbá, Pai, tudo te é possível, afasta de mim este cálice! Entretanto, não o que eu quero, mas o que tu queres.”

(Mc 14,34.36)

2º — Jesus é flagelado

Então Pilatos levou Jesus e mandou açoitá-lo.

(Jo 19,1)

3º — Jesus é coroado de espinhos

Revestem-no de púrpura e lhe põem sobre a cabeça uma coroa de espinhos que tinham trançado. E puseram-se a aclamá-lo: ‘Salve, rei dos judeus!’ (Mc 15, 17-18)

4º — Jesus leva a cruz para o Calvário

Carregando ele mesmo a sua cruz, Jesus saiu e foi para o lugar dito do crânio... onde o crucificaram. (Jo 19,17-18)

5º — Jesus morre na cruz

Jesus dizia: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”... Jesus deu um grande grito; ele disse: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito.”

(Lc 23,34.46)

Mistérios Gloriosos

1º — Ressurreição de Jesus Cristo

Procurais Jesus de Nazaré, o crucificado: ele ressuscitou, não está aqui; vede o lugar onde o tinham posto. (Mc 16,6)

2º — Ascensão de Jesus ao Céu

Depois ele os conduziu até perto de Betânia e, erguendo as mãos, os abençoava. Ora, enquanto os abençoava, Jesus se apartou deles sendo arrebatado ao céu. (Lc 24,50-51)

3º — Jesus envia o Espírito Santo

Recebereis uma força, a força do Espírito Santo que virá sobre vós; e sereis as minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, até as extremidades da terra. (At 1,8)

4º — Assunção de Maria ao Céu

Derrubou do trono os poderosos e “elevou” os humildes. (Lc 1,52)

5º — Coroação e glorificação de Maria

Um grande sinal apareceu no céu: uma mulher, vestida de sol, a lua debaixo dos pés, e uma coroa de doze estrelas na cabeça. (Ap 12,1)

ROSÁRIO MISSIONÁRIO

Primeiro Mistério — dezena verde

Rezemos pela **África**, terra verde de florestas, de bandeiras islâmicas e de países jovens por recente independência. Terra mãe de negros, inclusive dos antepassados de metade dos brasileiros.

Segundo mistério — dezena vermelha

Rezemos pela **América**, terra vermelha do sangue dos mártires, derramado pelos genocídios na invasão por parte dos europeus. Terra mãe dos índios (peles-vermelhas). Continente dividido entre a rica América do Norte e a pobre América Latina, unido também pelo pobre Caribe.

Terceiro mistério — dezena branca

Rezemos pela **Europa**, terra do povo branco. Terra que deu muitos missionários, mas que está ameaçada pela idolatria da riqueza.

Quarto mistério — dezena azul

Rezemos pela **Oceania**, milhares de ilhas mergulhadas no azul do oceano, habitadas por povos indígenas que estão sendo ameaçados de perderem suas culturas a causa do rápido processo de industrialização.

Quinto mistério — dezena amarela

Rezemos pela **Ásia**, terra de raça amarela. Berço de culturas e religiões. Continente de grandes contrastes: entre o gigante chinês, o tecnológico Japão e o miserável Bangladesh, vizinho da também pobre Índia.



LADAINHAS DE NOSSA SENHORA



LADAINHA À MÃE DE DEUS E MÃE DOS HOMENS

Santa Maria,

T — Rogai por nós...

Santa Mãe de Deus

Mãe de Jesus Cristo

Mãe da Igreja

Serva do Senhor

Virgem fiel

Eleita do Senhor

Filha predileta do Pai

Bendita entre as mulheres

Cheia de Graça

Templo do Espírito Santo

Bem-aventurada

Honra da humanidade

Sinal da eternidade

Nossa Senhora,

T — Lembrai ao Senhor...

Que somos pecadores

A humanidade inteira

A fraternidade dos povos

Os que vivem nas prisões

Os que são perseguidos

Os que são oprimidos

Os que dirigem as nações

Os que lutam nas guerras

Os que promovem a paz
Os que morrem de fome
Os que amam a justiça
Os que anunciam o Evangelho

Rainha do amor

T — Rogai por nós...

Rainha da esperança

Rainha da Paz.

LADAINHA DE MARIA PEREGRINA DA FÉ

Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Cristo, ouvi-nos
Cristo, atendei-nos

Deus, Pai do Céu,

T — tende piedade de nós

Filho, Redentor do mundo,

T — tende piedade de nós

Espírito Santo Paráclito,

T — tende piedade de nós

Santíssima Trindade, que sois um só Deus,

T — tende piedade de nós

Santa Maria da Esperança,

T — rogai por nós

Santa Maria do Caminho,

Santa Maria da Luz,

Plenitude de Israel,

Profecia dos tempos messiânicos,

Aurora do mundo novo,

Mãe de Deus,

T — Iluminai nosso caminho.

Mãe do Messias libertador,

Mãe dos redimidos,

Mãe de todos os povos,

Santa Maria da esperança,
Virgem do silêncio,
Virgem da escuta,
Virgem da canção,
Serva do Senhor,
Serva da Palavra,
Serva da Redenção,
Serva do Reino,
Discípula de Cristo,
Testemunha do Evangelho,
Irmã dos pobres,
Começo da Igreja,
Modelo da Igreja,
Imagem da Igreja,
Maria, bendita entre as mulheres,
Maria, dignidade da mulher,
Maria, grandeza da mulher,
Maria, fiel na espera,
Maria, fiel no compromisso,
Maria, fiel no seguimento de Cristo,
Maria, fiel junto da cruz,
Primícias da Páscoa,
Esplendor de Pentecostes,
Estrela da evangelização,
Presença luminosa,
Presença orante,
Presença acolhedora,
Presença operante,
Esperança dos pobres,
Confiança dos humildes,

Sustento dos marginalizados,
Alívio dos oprimidos,
Defesa dos inocentes,
Coragem dos perseguidos,
Conforto dos exilados,
Filha predileta do Pai,
Ostensório do Cristo Senhor,
Esposa inviolada do Espírito,
Chave do Reino de Cristo,
Fulgor da Ressurreição,
Nave dos que querem salvar-se,
Estrela que anuncia o sol,
Ponte que leva ao céu,
Tabernáculo da Sabedoria de Deus,
Reparação da humanidade,
Educadora da castidade,
Mestra da edificação espiritual,
Astro da luz sem ocaso,
Alegria do povo de Deus,

LADAINHA TRADICIONAL

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.
Jesus Cristo, atendei-nos.
Deus Pai do céu,

T — tende piedade de nós...

Deus Filho, redentor do mundo,
Deus Espírito Santo,
Santíssima Trindade, que sois um só Deus,

Santa Maria,

T — rogai por nós...

Santa Mãe de Deus,
Santa Virgem das virgens,
Mãe de Jesus Cristo,
Mãe da Divina graça,
Mãe puríssima,
Mãe castíssima,
Mãe imaculada,
Mãe intacta,
Mãe amável,
Mãe admirável,
Mãe do bom conselho,
Mãe do Criador,
Mãe do Salvador,
Mãe da Igreja,

Virgem prudentíssima,
Virgem venerável,
Virgem louvável,
Virgem poderosa,
Virgem benigna,
Virgem fiel,
Espelho de justiça,
Sede da Sabedoria,
Causa de nossa alegria,
Vaso espiritual,
Vaso honorífico,
Vaso insigne de devoção,
Rosa Mística,
Torre de Davi,
Torre de Marfim,
Casa de ouro,
Arca da Aliança,
Porta do céu,
Estrela da manhã,
Saúde dos enfermos,
Refúgio dos pecadores,
Consoladora dos aflitos,
Auxílio dos cristãos,
Rainha dos anjos,
Rainha dos patriarcas,
Rainha dos profetas,
Rainha dos apóstolos,
Rainha dos mártires,
Rainha dos confessores,
Rainha das virgens,
Rainha de todos os santos,

Rainha concebida sem pecado original,
Rainha assunta ao céu,
Rainha do santo rosário,
Rainha da Paz.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T — tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T — tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T — dai-nos a paz.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

T — para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

5

Oração

Senhor Deus, nós vos suplicamos que concedais a vossos servos, perpétua saúde de alma e de corpo: e que, pela gloriosa intercessão da bem-aventurada Virgem Maria, sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna alegria. Por Cristo, Senhor Nosso.

T — Amém.





CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA



CONSAGRAÇÃO

- P** — Consagremos toda a nossa vida a Maria, para que refugiados no seu colo de mãe, sejamos acolhidos no Coração de seu Filho, Jesus.
- T** — **Virgem Maria, Mãe de Deus e da Igreja, Mãe da nossa comunidade, vós nos destes Jesus, o amor do Pai feito homem e nosso irmão. Vós sois a criatura cheia de amor a Deus e aos homens.**
- L1** — Vós sois a face materna de Deus. Nós precisamos do vosso exemplo, nós precisamos da vossa presença oculta e atuante em nossas vidas, do vosso silêncio que soube escutar e acolher os dons do Espírito. Em vós germinou a Palavra do Senhor.
- L2** — Vós sois a alegria do povo de Deus! Aceitai a nossa vontade de escolhermos o caminho certo, a caridade verdadeira. Aceitai, pois, a nossa inteligência, para que, robustecida pelo Espírito, seja iluminada com a verdade, o Evangelho de Jesus Cristo.
- T** — **Ó Mãe de Misericórdia, aceitai o nosso coração, para que, o serviço fraterno e amor verdadeiro sejam a certeza de nossa decisão.**
- L1** — Aceitai também ó Maria, as nossas forças, a nossa capacidade imensa de construir, de renovar e de nos relacionarmos com os outros, a

fim de que todo esse potencial, depositado em nós pelo amor do Pai, se atue conforme seu plano de amor.

- L2** — Ó Maria, cheia de graça, cheia de Deus, toda nossa vida te ofertamos hoje, com amor. Apresentai-nos a Cristo, pedi por nós ao Senhor.
- T** — **Convosco, Maria da nossa infância, Maria da nossa juventude, Maria do nosso dia-a-dia, chegaremos a “um novo céu e uma nova terra” porque, movidos pelo Espírito Santo, viveremos uma única verdade, um único caminho, uma única vida: vosso Filho e nosso irmão, Jesus Cristo. Para a glória de Deus Pai. Amém.**





LADAINHAS DO CORAÇÃO DE JESUS



LADAINHA DO CORAÇÃO DE JESUS TRADICIONAL

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

T — Jesus Cristo, atendei-nos.

5

Deus Pai dos Céus,

T — tende piedade de nós...

Deus Filho redentor do mundo,

Deus Espírito Santo,

Santíssima Trindade, que sois um só Deus,

* Coração de Jesus, Filho do Pai eterno,

T — tende piedade de nós...

* Coração de Jesus, formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Mãe,

* Coração de Jesus, unido substancialmente ao Verbo de Deus,

* Coração de Jesus, de majestade infinita,

* Coração de Jesus, templo santo de Deus,

* Coração de Jesus, tabernáculo do Altíssimo,

* Coração de Jesus, casa e porta do céu,

* Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade,

* Coração de Jesus, receptáculo de justiça e de amor,

* Coração de Jesus, cheio de bondade e de amor,

- * Coração de Jesus, abismo de todas as virtudes,
- * Coração de Jesus, digníssimo de todo o louvor,
- * Coração de Jesus, rei e centro de todos os corações,
- * Coração de Jesus, em que se encerram todos os tesouros da sabedoria e da ciência,
- * Coração de Jesus, onde habita toda a plenitude da divindade,
- * Coração de Jesus, em que o Pai põe toda a sua complacência,
- * Coração de Jesus, de cuja plenitude nós todos recebemos,
- * Coração de Jesus, o desejado das colinas eternas,
- * Coração de Jesus, paciente e misericordioso!
- * Coração de Jesus, riquíssimo para todos os que o invocam,
- * Coração de Jesus, fonte de vida e santidade,
- * Coração de Jesus, saturado de opróbrios,
- * Coração de Jesus, triturado de dor por causa de nossos crimes,
- * Coração de Jesus, obediente até à morte,
- * Coração de Jesus, transpassado pela lança,
- * Coração de Jesus, fonte de toda a consolação,
- * Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição,
- * Coração de Jesus, vítima dos pecadores,
- * Coração de Jesus, salvação dos que esperam em vós,
- * Coração de Jesus, esperança dos que morrem em vós,
- * Coração de Jesus, delícia de todos os santos,

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T — perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T — ouvi-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T — tende piedade de nós.

Jesus, manso e humilde de Coração.
T — Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

5

Oração

Deus, Onipotente e Eterno, olhai para o Coração de vosso Filho diletíssimo, e para os louvores e as satisfações que ele, em nome dos pecadores, vos tributa; e, aos que imploram a vossa misericórdia, concedei, benigno, o perdão em nome do vosso Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina, pelos séculos dos séculos.

T — Amém.

LADAINHA DO CORAÇÃO DE JESUS INSPIRADA EM At 3-4

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

T — Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai dos céus,

T — tende piedade de nós...

Deus Filho, Redentor do mundo,

Deus Espírito Santo,

Santíssima Trindade, que sois um só Deus,

- * Coração de Jesus,
servidor do Pai e dos homens, 3,13
- * Coração de Jesus,
testemunha fiel do Deus da vida, 3,13
- * Coração de Jesus,
servo glorificado por Deus, 3,13
- * Coração de Jesus,
o santo e justo por excelência, 3,14
- * Coração de Jesus,
autor da vida, 3,15
- * Coração de Jesus,
cuja morte e ressurreição
somos chamados a testemunhar, 3,15

- * Coração de Jesus,
nome que nos restaura e fortalece, 3,16
- * Coração de Jesus,
no qual se cumpriu o que os profetas anunciaram, 3,18
- * Coração de Jesus,
Messias e Servo sofredor, 3,18
- * Coração de Jesus,
que nos chama à conversão, 3,19
- * Coração de Jesus,
perdão para os nossos pecados, 3,19
- * Coração de Jesus,
nossa paz e reconciliação, 3,20
- * Coração de Jesus,
no qual se realiza a restauração do Universo, 3,21
- * Coração de Jesus,
dom e proposta do Pai, 3,21
- * Coração de Jesus,
profeta anunciado por Moisés, 3,22
- * Coração de Jesus,
última e definitiva Palavra de Deus, 3,22
- * Coração de Jesus,
ponto referencial de nosso viver, 3,22
- * Coração de Jesus,
no qual se cumpre a Aliança, feita com Abraão, 3,25
- * Coração de Jesus,
no qual são abençoados todos os povos, 3,25

- * Coração de Jesus,
fonte de todas as bênçãos, 3,26
- * Coração de Jesus,
crucificado por todos, 4,10
- * Coração de Jesus,
morto e ressuscitado para nos libertar do mal, 3,26
- * Coração de Jesus,
que o Pai ressuscitou para nos dar a vida, 3,26
- * Coração de Jesus,
pedra viva rejeitada pelos homens, 4,11
- * Coração de Jesus,
pedra angular da nova humanidade, 4,11
- * Coração de Jesus,
alicerce do mundo novo, 4,11
- * Coração de Jesus,
único Nome pelo qual podemos ser salvos, 4,12
- * Coração de Jesus,
única fonte de salvação, 4,12
- * Coração de Jesus,
Força e segurança do testemunho cristão, 4,13s
- * Coração de Jesus,
fortaleza dos mártires, 4,13s
- * Coração de Jesus,
cujo Nome somos chamados a anunciar, 4,19
- * Coração de Jesus,
no qual experimentamos o amor de Deus, 4,20

- * Coração de Jesus,
libertação e firmeza do povo de Deus, 4,21
- * Coração de Jesus,
no qual louvamos e glorificamos o Pai, 4,21s
- * Coração de Jesus,
força e coragem
dos que anunciam a Palavra de Deus, 4,29
- * Coração de Jesus,
em cujo Nome se realizam curas, sinais e prodígios, 4,30
- * Coração de Jesus,
doador do Espírito Santo, 4,31
- * Coração de Jesus,
que une os cristãos num só coração e numa só alma, 4,32
- * Coração de Jesus,
centro e vida de nossa comunidade, 4,32
- * Coração de Jesus,
mediador da ação salvífica de Deus, 3
- * Coração de Jesus,
homem novo da nova sociedade, 3
- * Coração de Jesus,
realização total do projeto de Deus, 3-4
- * Coração de Jesus,
Senhor do universo e da História, 2-4

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T — perdoai-nos Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T — ouvi-nos Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T — tende piedade de nós.

Jesus, Filho de Deus e homem de Coração novo.
T — Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Oração

Pai Santo, criastes o céu, a terra, o mar e fizestes de Jesus, vosso Filho, o Senhor de todo o Universo. Dai-nos a graça de estar sempre ao seu serviço, de modo que o senhorio de Jesus aconteça em nós e em todas as coisas, e os homens reconheçam nele o único Senhor verdadeiro. Pelo mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor.

T — Amém.

LADAINHA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS TRADICIONAL COM TEXTOS BÍBLICOS

Senhor, tende piedade de nós...
Jesus Cristo, tende piedade de nós...
Senhor, tende piedade de nós...

Jesus Cristo, ouvi-nos.

T — Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai Celestial,

T — tende piedade de nós...

Deus Filho Redentor do mundo,

Deus Espírito Santo,

Trindade que sois um só Deus,

*** Coração de Jesus, Filho do Eterno Pai,**

Jesus perguntou-lhes: “E vós, quem dizeis que eu sou?”

Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, Filho do Deus Vivo!” (Mt 16,16)

*** Coração de Jesus, formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria,**

Maria perguntou ao anjo: “Como se fará isso, pois não conheço homem?” Respondeu-lhe o anjo: “O Espírito Santo descerá sobre ti e a força do Altíssimo cobrir-te-á com a sua sombra. Por isso o Santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus.” (Lc 1, 31-35)

* **Coração de Jesus, unido substancialmente ao Verbo de Deus,**

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós e vimos a sua glória, a glória que um Filho único recebe de seu Pai, cheia de graça e verdade. (cf. Jo 1,14; Cl 2,9)

* **Coração de Jesus, de majestade infinita,**

Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. Todas as tribos da terra baterão no peito e verão o Filho do Homem vir sobre as nuvens cercado de glória e majestade. (cf. Mc 14,62; Mt 24,30; Ap 11,15-17; Ap 19,1-2; Ap 20,11; Ap 14,14)

* **Coração de Jesus, templo santo de Deus,**

Respondeu-lhe Jesus: “Destruí vós este templo e eu o reerguerei em três dias”. Os judeus replicaram: “Em quarenta e seis anos foi edificado este templo e tu hás de levantá-lo em três dias?”... Mas ele falava do Templo de seu corpo. (cf. Jo 2,19-21; Hb 10,9-10; 1 Cor 6,19)

* **Coração de Jesus, tabernáculo do Altíssimo,**

Entretanto, Cristo apareceu como sumo sacerdote, dos bens vindouros e penetrou num tabernáculo mais excelente e mais perfeito, não feito por mãos humanas (isto é, não desta criação), não levou consigo sangue de carneiros ou bezeros, mas com seu próprio sangue entrou uma só vez no santuário, adquirindo-nos uma redenção eterna. (Hb 9,11-12)

* **Coração de Jesus, casa de Deus e porta do céu,**

Eu sou a porta: se alguém entrar por mim, será salvo. (Jo 10,9)

- * Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade,**
Vim trazer fogo à terra e que desejo senão que arda? Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa antes de sofrer. (cf. Lc 22,15; Lc 12,49)
- * Coração de Jesus, santuário de justiça, de bondade e de amor,**
Vós sabeis como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e o poder, como ele andou fazendo o bem e curando todos os oprimidos do demônio, porque Deus estava com Ele. (cf. At 10,38; Mt 5,6; 3,15;19,17; Jo 15,12-13)
- * Coração de Jesus, cheio de bondade e amor,**
Vinde a mim vós todos que estais aflitos sob o fardo e eu vos aliviarei. (cf. Mt 11,28; Lc 15,20; Mt 15,32; 26,50; Lc 22,48; 23,34; 23,32; 1Tm 1,16)
- * Coração de Jesus, abismo de todas as virtudes,**
Pois nele aprouve a Deus fazer habitar toda a Plenitude. (Cl 1,15-19)
- * Coração de Jesus, digníssimo de todo louvor,**
Por isso Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho no céu, na terra e nos infernos. (cf. Fl 2,9-10; Ap 5,9)
- * Coração de Jesus, rei e centro de todos os corações,**
Conhecer enfim a caridade de Cristo que supera todo conhecimento e ficar cheios de toda a plenitude de Deus. (cf. Ef 3,19; Is 8,5-7; Zc 9,9; Lc 1,31-33; Mt 28,18; Ap 1,5;19,16; Hb 2)

- * **Coração de Jesus, no qual estão todos os tesouros da sabedoria e ciência,**
Ó abismo das riquezas da sabedoria e das ciência de Deus! Quão inescrutáveis são os seus juízos e impene-tráveis os seus caminhos. (cf. Rm 11,33; Cl 2,2-3; 1Cor 1,18; 7,24-25;1,30; 2,7.8.12)
- * **Coração de Jesus, no qual o Pai pôs a sua compla-cência,**
E do céu baixou uma voz: Eis meu Filho muito amado em quem ponho minha afeição. (cf. Mt 3,17; Lc 3,22; Mt 17,5)
- * **Coração de Jesus, de cuja plenitude nós todos partici-pamos,**
Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto, porque sem mim nada podeis fazer. (Jo 15,5; Jo 1,76;1,17;17,19; Ef 3,19)
- * **Coração de Jesus, desejo das colinas eternas,**
As bênçãos do teu pai sobrepujam as bênçãos das an-tigas montanhas, as delícias das colinas eternas. Que elas desçam sobre a cabeça de José. Sobre a fronte do príncipe e dos seus irmãos. (Gn 49,25.26)
- * **Coração de Jesus, paciente e misericordioso,**
O Senhor é clemente e compassivo, longânime e cheio de bondade. (Sl 144,8; Hb 7,25; Mt 5,7;18,21-22)
- * **Coração de Jesus, rico para todos que vos invocam,**
Vós tirareis com alegria água da fonte da salvação. (Is 12,3; Sl 35,10; Jo 4,14; 7,38; 1Cor 10,4)

- * **Coração de Jesus, propiciação por nossos pecados,**
Ele é a expiação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo mundo.
(cf. 1Jo 2,2 — 1Jo 4,70; Rm 3,25; Is 53,6)
- * **Coração de Jesus, saturado de opróbrios,**
Os soldados arrancaram-lhe as vestes e colocaram-lhe um manto escarlate. Depois trançaram uma coroa de espinhos, meteram-lha sobre a cabeça e puseram na mão uma vara. Dobrando o joelho diante dele, diziam com escárnio: salve, rei dos judeus! Cuspiram-lhe no rosto e tomando da vara davam-lhe golpes na cabeça. Depois de escarnecerem dele, tiraram-lhe o manto e entregaram-lhe as vestes. (Mt 27,27-30 — Jo 18,30.39-40; 19, 2-3.5-6)
- * **Coração de Jesus, atribulado por causa de nossos crimes,**
Mas foi castigado por nossos crimes, ...fomos curados graças a seus padecimentos. (Is 53,5)
- * **Coração de Jesus, feito obediente até à morte,**
E sendo exteriormente reconhecido como homem, humilhou-se a si mesmo tornando-se obediente até a morte e morte de cruz. (Fl 2,8 — Hb 10,9; Sl 39,8-9)
- * **Coração de Jesus, atravessado pela lança,**
Mas um soldado abriu-lhe o lado e imediatamente saiu sangue e água. (Jo 19,34)
- * **Coração de Jesus, fonte de toda consolação,**
Vinde a mim vós todos que estais aflitos sob o fardo e eu vos aliviarei. (cf. Mt 11,28 — Jo 14,16; 2Cor 7,3-5; Fl 2,1-11)

- * **Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição,**
Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em mim, mesmo que esteja morto viverá. (cf. Jo 11,25 — Jo 6,47;10,28; 20,31; 6,51; 2Cor 4,11; 1Cor 15,12.20.21.23; 1Jo 5,11-13; 5,20)
- * **Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação,**
Abolindo na própria carne a lei, os preceitos e as prescrições, desse modo ele queria fazer em si mesmo dos dois povos uma única humanidade nova pelo restabelecimento da paz e reconciliá-los, ambos e com Deus reunidos num só corpo pela virtude da cruz, aniquilando a inimizade. (cf. Ef 2,15.16 — Ef 2,14; Lc 7,50; Jo 14,27; At 10,36; Rm 5,1.10.11; Gl 1,3; Cl 3,15; 1Ts 3,16; Fl 4,7; 2Cor 5,18-19)
- * **Coração de Jesus, vítima dos pecadores,**
Porque ele próprio deu sua vida e deixou-se colocar entre os criminosos, tomando sobre si os pecados de muitos homens e intercedendo pelos culpados. (Is 53,12; Is 53,4; 2Cor 5,21; Mt 26,39)
- * **Coração de Jesus, salvação dos que esperam em nós,**
Em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu, nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual devamos ser salvos. (cf. At 4,12; At 2,21; 4,10; 13,47; 13,26; Lc 19,10; Rm 5,9-17)
- * **Coração de Jesus esperança dos que em nós expiram,**
Quando for dado o sinal, a voz do arcanjo e a trombeta de Deus, o mesmo Senhor descerá e os que morreram em Cristo, ressuscitarão primeiro. (cf. Jo 11,25-26; At 7,55; Rm 8,11; 1Ts 4,13.16; Ap 14,13)

* **Coração de Jesus, delícia de todos os santos,**
Enxugará toda a lágrima de seus olhos, já não haverá morte nem luto nem grito nem dor, porque passou a primeira condição. (Ap 21,4; Ap 21,22; Hb 11,16)

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T — perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T — ouvi-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T — tende piedade de nós.

5

Jesus manso e humilde de Coração,
T — fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Oração

Suspense na cruz, no amor infinito, Cristo deu a vida por nós e de seu lado aberto, santuário da liberdade divina, jorrou sangue e água, símbolos dos sacramentos da Igreja, para que todos os homens atraídos pelo Coração do Salvador, busquem com alegria nas fontes da salvação. A todos nós, pecadores, que imploramos vossa misericórdia, Deus eterno e onipotente, concedei-nos o perdão e abundantes graças. Por Cristo Nosso Senhor.

T — Amém.



COROAS DE AMOR AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O MISTÉRIO DO SENHOR DA GLÓRIA (DOMINGO)

P — Após cada invocação vamos responder:

T — **dai-nos vida e ressurreição!**

1. Jesus, ressurreição que dá a vida a quem nele crê.
(Jo 11,25)
2. Jesus, nossa paz e doador da paz. (Ef 2,14; Jo 20,19-21)
3. Jesus, luz do mundo e Aquele-que-é. (Jo 8,12.27)
4. Jesus, Senhor da história e da glória, nossa esperança. (Mt 12,8; Lc 21,27; 1 Tm 1,1)
5. Jesus, cumprimento da Escritura e dom na Eucaristia. (Lc 24,13-35)
6. Jesus, nosso Deus e Senhor. (Jo 20,28)
7. Jesus que nos quer perdoados sempre, portadores do perdão. (Mt 18,22; Jo 20,23)
8. Jesus que escolhe Pedro e o confirma na missão. (Mt 4,18-20; 16,17-19; Jo 21,15-19)
9. Jesus que nos envia em missão e promete estar sempre conosco. (Mt 28,19-20)
10. Jesus, esposo do Reino, que garante nossos nomes escritos no céu. (Lc 10,20; Mt 25,6)

O MISTÉRIO DA ENCARNAÇÃO (2ª FEIRA)

P — Após cada invocação vamos responder:

T — **Ensinai-nos a lição do amor!**

1. Jesus que nos amais como vos ama o Pai. (Jo 15,9)
2. Jesus que pedis de nós a prática do verdadeiro amor. (Jo 15,17)
3. Jesus, Filho único do Pai, cheio de graça e de verdade. (Jo 1,14)
4. Jesus que nos solicitais amar ao próximo de forma ardorosa e pura. (1Pd 1,22)
5. Jesus, Emanuel, Deus-conosco. (Mt 1,23)
6. Jesus que nos quereis sal da terra e luz do mundo. (Mt 5,13.14)
7. Jesus, motivo de glória a Deus nos céus. (Lc 2,14)
8. Jesus, garantia de paz aos homens na terra. (Lc 1,14)
9. Jesus que vos fizestes semelhante a nós em tudo, menos no pecado. (Hb 4,15)
10. Jesus, quereis que façamos aos outros o que nós deles esperamos. (Mt 7,12)

O MISTÉRIO DA VIDA EM NAZARÉ (3ª FEIRA)

P — Após cada invocação vamos responder:

T — **ensinai-nos a viver na humildade!**

1. Jesus, luz das nações e glória de Israel. (Lc 2,32)
2. Jesus, sinal de contradição. (Lc 2,34)
3. Jesus, crescido sábio, forte e cheio de graça diante de Deus e das pessoas. (Lc 2,40.52)
4. Jesus, o carpinteiro, operário de Nazaré. (Mc 6,3; Lc 4,22)
5. Jesus, inserido na vida de seu povo. (Lc 2, 41-42)
6. Jesus, ocupado com as coisas do Pai. (Lc 2,49)
7. Jesus, submisso a Maria e a José. (Lc 2,51)
8. Jesus, exilado e perseguido. (Mt 2,13-14)
9. Jesus, a Palavra de Deus feita pessoa humana que mora conosco. (Jo 1,14)
10. Jesus, encarnado na humanidade e no seu povo. (Mt 1,1; 2,23; Lc 3,23-38)

O MISTÉRIO DA VIDA PÚBLICA DE JESUS (4ª FEIRA)

P — Após cada invocação vamos responder:

T — **fazei de nós profetas do amor!**

1. Jesus, arauto das bem-aventuranças. (Mt 5,1-12)
2. Jesus, tentado pelo ter, poder e prazer. (Lc 4,2-13)
3. Jesus, portador e pleno do Espírito. (Lc 4,1; 4,18)
4. Jesus, consumidor da Lei e das Escrituras. (Mt 5,17; Lc 4,21)
5. Jesus, Filho amado em quem o Pai se compraz e merece ser ouvido. (Mt 3,17; 17,5)
6. Jesus que perdoa e cura (Mc 2,1-11), chama à conversão e anuncia o reino. (Mt 4,17)
7. Jesus que faz coisas nunca vistas e ensina com autoridade. (Mc 2,12; Mt 7,29)
8. Jesus orante e mestre de oração. (Mt 6,5-15; Lc 6,12)
9. Jesus que nos ama, nos chama para estar com ele e para anunciá-lo. (Mc 3,13-14;10,21)
10. Jesus que se identifica com os pobres e necessitados. (Mt 25,31-46)

O MISTÉRIO DE JESUS, PÃO DA VIDA (5ª FEIRA)

P — Após cada invocação vamos responder:

T — **ajudai-nos a promover a vida.**

1. Jesus, filho e servo amado do Pai. (Mt 3,17;12,18)
2. Jesus que nos convoca a sermos perfeitos como o Pai do céu é perfeito. (Mt 5,48)
3. Jesus, mestre que nos quer todos irmãos. (Mt 23,8)
4. Jesus, conhecedor e revelador do Pai. (Mt 11,27)
5. Jesus, o Cristo e Filho de Deus vivo. (Mt 16,16)
6. Jesus, cheio de compaixão pelo povo. (Mc 6,34; 8,2)
7. Jesus que nos dá o seu Corpo e Sangue para alimento e bebida. (Mc 14,22-25)
8. Jesus, cujo alimento é fazer a vontade do Pai e consumir sua obra. (Jo 4,34)
9. Jesus, Pão da Vida que mata a fome do mundo e dá a vida eterna. (Jo 6,35.51)
10. Jesus, caminho, verdade e vida. (Jo 14,6)

O MISTÉRIO DA CRUZ (6ª FEIRA)

P — Após cada invocação vamos responder:

T — **fazei o nosso coração semelhante ao vosso!**

1. Jesus, manso e humilde de coração. (Mt 11,29)
2. Jesus, ferido para que sejamos curados. (IPd2,24)
3. Jesus que veio para servir e dar a vida em resgate por muitos. (Mc 10,45)
4. Jesus, Filho enviado não para julgar, mas para resgatar o que estava perdido. (Jo 3,17)
5. Jesus, testemunho da verdade (Jo 18,37) e presença do Reino entre nós. (Lc 23,43)
6. Jesus, sedento (Jo 19,28) e solidário com os crucificados da terra. (Mc 15,34)
7. Jesus do coração transpassado, donde jorra sangue e água. (Jo 19,34.37)
8. Jesus, o bom pastor que conhece suas ovelhas e por elas dá a vida. (Jo 10,11.14)
9. Jesus, Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. (Jo 1,29)
10. Jesus, que veio para dar vida em abundância. (Jo 10,10)

O MISTÉRIO DE MARIA, MÃE DE JESUS (SÁBADO)

P — Após cada invocação vamos responder:

T — **Intercedei pelos servos do Senhor.**

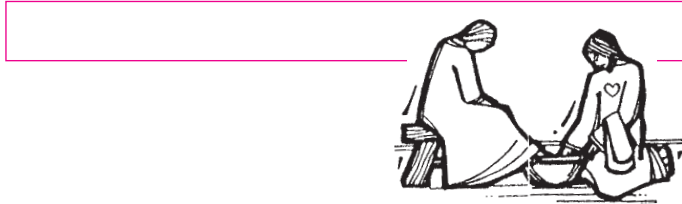
1. Maria do Espírito Santo (Mt 1,20; Lc 1,35), cheia de graça, unida ao Senhor. (Lc 1,28)
2. Maria, serva de Deus (Lc 1,38.48) e servidora das pessoas. (Lc 1,39-45; Jo 2,3)
3. Maria, bendita entre as mulheres, por causa do fruto bendito de seu ventre. (Lc 1,42)
4. Maria, Mãe de Jesus que é Senhor. (Jo 2,1.3;19,25-26; Lc 1,43)
5. Maria, bem-aventurada pela sua fé e reconhecida feliz por todas as gerações. (Lc 1,45.48)
6. Maria, verdadeira discípula ouvinte e praticante da Palavra. (Lc 8,19-21; Lc 1,27-28)
7. Maria, lugar de encontro das pessoas com Jesus. (Lc 2,16; Mt 2,11)
8. Maria, orante e oferente, da alma transpassada. (Lc 2, 22-28.35)
9. Maria, provada na fé (Lc 1,34; 2,46-50) que retém e medita a Palavra. (Lc 2,19.51)
10. Maria, mulher nova, Mãe da Igreja. (Jo 2,1-12;19,25-27; At 1,14; 2,4)

6

Projeto de Vida







PROJETO MAIOR



OS DIVERSOS “PROJETOS”

A Bíblia nos revela o grande “projeto de vida e salvação” que Deus tem para nós. O Evangelho é a fonte de todos os outros projetos.

Na congregação temos um projeto que está expresso em nossa Regra de Vida. Ela é a tradução do Evangelho para nós da Família Dehoniana.

Portanto ao pensarmos em “Projeto Comunitário de Vida” ou em “Projeto Pessoal de Vida” devemos ter sempre em conta a vontade de Deus expressa na Sagrada Escritura e em nossas Constituições.

6

Todos estes “projetos” são como que balizas que indicam o caminho da fidelidade à vontade de Deus. É interessante perceber quais os pontos em que ainda não somos fiéis, pessoal ou comunitariamente e ali colocar uma baliza... um item do projeto de vida pessoal ou comunitário. Trata-se daquele ponto em que normalmente nos desviamos do caminho por uma infidelidade ao Evangelho ou às Constituições. A baliza do Projeto de Vida é um referencial que nos ajudará a caminhar na fidelidade dinâmica ao nosso “projeto original” e a avaliar constantemente o caminho feito.



PROJETO COMUNITÁRIO DE VIDA (PCV)

PCV: MÉTODO PARA A ELABORAÇÃO

O primeiro passo para a elaboração de um bom PCV é a preparação espiritual da comunidade. Uma celebração penitencial, um dia de retiro, um espaço dedicado à meditação e partilha da Palavra de Deus sempre são o melhor começo.

Após esta preparação pode-se seguir este processo em cinco passos.

6

Primeiro passo:

Com alguma antecedência cada religioso recebe uma folha com estas ou outras perguntas para reflexão pessoal em vista da futura elaboração do PCV:

1. Quais as suas impressões pessoais a respeito de nossa comunidade religiosa no ano que passou?
2. Quais as principais interpelações da realidade para nossa comunidade (clamores do povo)?
3. Você percebe na comunidade alguma lacuna ou deficiência que exigem um propósito de conversão?
4. Que aspectos principais, no conjunto de uma vida comunitária integral, interessaria a você propor como objetivos ou atividades desejados pela comunidade durante este ano?

Segundo Passo:

Reflexão individual e oração pessoal sobre as perguntas durante um tempo suficiente, de pelo menos uma semana. Durante este tempo cada religioso irá elaborar suas respostas de modo resumido, por escrito.

Terceiro Passo:

Marca-se o dia para o primeiro encontro. É interessante procurar um ambiente tranqüilo, de preferência fora da casa onde o telefone ou outros visitantes não interrompam este importante momento da comunidade. Crie-se um ambiente de fraternidade, de fé e de tempo suficiente... sem pressa. Cada um põe em comum sua reflexão. Um ou dois recolhem todo este material e fazem uma síntese escrita que é multiplicada para todos. Cada um fará desta síntese seu objeto de oração e reflexão durante um tempo suficiente de, pelo menos, três dias.

Quarto Passo:

Marca-se o dia e a hora do segundo encontro. Deve-se prever tempo suficiente de, pelo menos, uma manhã. Comunitariamente vai-se elaborando o PCV na estrutura proposta no item seguinte (estrutura geral do PCV), ou com as adaptações que a comunidade julgar úteis e necessárias.

Quinto passo:

Terminada a elaboração do PCV, ele deve ser multiplicado para todos os membros da comunidade e também enviado ao Provincial e seu conselho.

ESTRUTURA GERAL DO PCV

1. **Identificação:** dos membros e da missão da comunidade.
 - * **Membros:** nome dos religiosos, idade, datas importantes, família, lugar de nascimento, funções exercidas na comunidade e na congregação.
 - * **Missão:** da comunidade, dos religiosos, tarefas específicas na comunidade e na paróquia.
2. **Diagnóstico:** situação atual da comunidade, com suas dificuldades e necessidades.
3. **Justificativa:** motivação. Pode ser um lema para o ano.
4. **Metas:**
 - * **Objetivo Geral:** um só para todo o ano.
 - * **Objetivo Específico:** são as prioridades escolhidas a partir do diagnóstico que foi feito.
5. **Programação:** um plano de atividades que detalhe bem: o que (objetivo); como (atividades); quem (responsáveis); quando (datas).
6. **Avaliação:** determinar as datas em que o PCV será revisto, ou a vida da comunidade revista a partir deste projeto.

7. **Anexo:** Horário, atribuições, particularidades (lazer da comunidade, dia pessoal).
8. **Assinatura:** deve constar o nome dos religiosos e a assinatura.



PROJETO PESSOAL DE VIDA (PPV)

ESTRUTURA GERAL DO PPV

1. Em que aspectos pretendo melhorar minha vida pessoal e comunitária? (Objetivo Geral)
2. Por que quero? (fundamentação bíblica e pessoal)
3. Como fazer? (meios concretos... atividades)
4. Quando fazer? (Cronograma)
5. Revisão
 - * Rever sempre o dia: exame de consciência à noite.
 - * Rever a oração, a vida espiritual: cada mês (1ª sexta-feira).
 - * Rever o projeto como tal: uma vez por semestre.
 - * Rever e planejar o projeto: por ocasião do retiro anual.

ASPECTOS A CONSIDERAR NO PPV

1. Minha caminhada pessoal

- * Meu caráter, minha saúde, afetos, qualidades, conquistas, perspectivas...
- * Dificuldades, mágoas, limitações, pecados.

2. Minha caminhada grupal

- * Potencial e dificuldades de relacionamento.
- * Meu grupo existencial: as características deles...
- * Meu grupo essencial (dentro da comunidade ter um grupo essencial e que pode existir também fora da comunidade).

3. Minha caminhada congregacional

- * O carisma, a espiritualidade: o que sei, o que vivo?
- * O Fundador, sua graça própria, o carisma de fundação...
- * O estado atual da Congregação, da Província? Qual minha atuação?

4. Minha caminhada profissional

- * Minha função dentro da Província, comunidade?
- * Meu programa de aperfeiçoamento pessoal, profissional?
- * Meu relacionamento com a equipe de trabalho?
- * Meus dons?

5. Minha caminhada espiritual

- * Quais são meus talentos pessoais?
- * Ritmo da minha oração diária? É constante ou variável?
- * Minha vida sacramental? A Eucaristia? A confissão?
- * Meus compromissos em relação aos votos?
- * As minhas devoções?
- * A dinâmica da minha Direção Espiritual?

6. Minha caminhada apostólica (missão)

- * Minha visão de missão da Igreja e do Carisma da VR e da VR da Congregação?
- * A consciência das obras?
- * A unificação da minha vida: oração x trabalho (ação).
- * O meu testemunho para o mundo de hoje?
- * O conhecimento da realidade e de suas exigências apostólicas?
- * Como eu sinto e participo na caminhada da Igreja?

REVISÃO DE VIDA

Analisando bem o que somos e o que deveríamos ser, não é difícil constatar a necessidade constante de conversão. Ademais, a fidelidade dinâmica ao Senhor, à Igreja e ao carisma do fundador exige constante releitura, quando não uma profunda reinterpretação da nossa vida, à luz do Evangelho, do pensamento da Igreja e dos sinais dos tempos.

A revisão de vida não é apenas exame de consciência ou oportunidade de atualização religiosa. É um confronto com a vida de Cristo, para perceber os seus apelos em nossa história. É um verdadeiro exercício de fé e de amor que tem em vista a conversão constante para o Senhor.

Isto pode ser feito todos os dias no momento da oração da noite. Relembramos os momentos mais significativos do dia percebendo a presença do Senhor em nossa história. Cada minuto do dia é assunto de nossa oração.

Periodicamente é importante fazer a revisão de vida em base ao PPV. Uma ótima ocasião para esta revisão é o momento da direção espiritual.

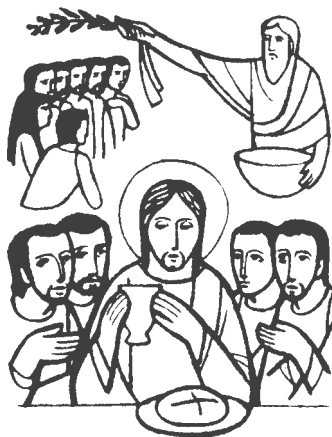
Pelo menos uma vez por ano é importante rever todo o PPV. Isto pode acontecer no retiro anual.

Você encontra um roteiro para revisão de vida: Celebração Penitencial pág. 349.

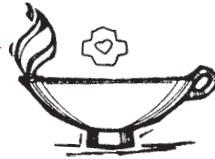


7

Mosso Ritual sej







ADMISSÃO AO POSTULANTADO



Evite-se tudo que possa ter aparência jurídica, mas sublinhe-se fortemente a finalidade deste tempo de preparação imediata para o noviciado, através de uma pequena celebração comunitária, na qual o(s) candidato(s) manifestará(ão) a vontade de preparar-se mais diretamente para o noviciado, numa comunidade fraterna, onde se vive a espiritualidade da Congregação, e em total disponibilidade à graça divina.

A comunidade pode livremente organizar esta cerimônia que, no entanto, não pode ser realizada durante a missa.

Sugere-se que o texto bíblico e os cantos mantenham um “tom vocacional”.

Nem sinais, nem gestos externos. Se parecer conveniente, pode-se rezar este ato de oblação, ou algum outro que se julgar adequado:

ATO DE OBLAÇÃO

Coração de Jesus, eu me entrego a vós:
ofereço-vos meu coração, minha vida,
minhas orações e trabalhos,
alegrias e desafios.

7

Aceitai esta minha disposição
em aprender de vosso Coração
a atitude de oferta ao Pai
em favor da humanidade.

Prometo viver, de hoje em diante, para vós,
em espírito de humildade, de obediência,
de escuta, de amor e de oblação,
buscando corresponder à vossa graça
como profeta do amor e ministro da reconciliação,
numa constante atitude de serviço
e comunhão com os irmãos.

Concedei-me ingressar, como postulante,
na Congregação dos Padres do Coração de Jesus.
E, à exemplo de vosso servo Padre Dehon,
possa experimentar o amor
que brota de vosso lado aberto.
Inflamai meu coração com vossa caridade,
e oferecei-o ao Pai, junto com a vossa oblação.

Divino Espírito Santo,
ajudai-me a perseverar no discernimento,
em total disponibilidade aos planos de Deus.
Amém.





ADMISSÃO AO NOVICIADO



Rito presidido pelo provincial ou superior — ou mestre de noviços — ou alguém delegado por eles.

O rito é extremamente simples e sóbrio, realizado fora da missa, na capela ou em outro lugar adequado, perante a comunidade religiosa.

1 — CANTO DE ABERTURA

de acordo com o sentido das leituras e do noviciado.

2 — SAUDAÇÃO DE ACOLHIDA DO CELEBRANTE

3 — PETIÇÃO DOS POSTULANTES

em nome de todos, um deles se adianta e faz o pedido:

Caro Padre, aqui nos apresentamos com o desejo de estudar e de viver a vida religiosa, ideal de vida cristã apontado pela Igreja e que esperamos concretizar na Congregação dos Padres do Coração de Jesus. Confiantes na misericórdia divina, procuraremos seguir a vida de Cristo, casto, pobre e obediente, inteiramente consagrados ao serviço de Deus e do próximo. Que a graça de Deus e a nossa boa vontade transpareçam na procura de uma vida de oração, de conversão e de experiência comunitária. Contamos com vossa ajuda e o vosso exemplo, vossa amizade e compreensão.

4 — RESPOSTA DO SUPERIOR EM FORMA DE ORAÇÃO

Caros amigos postulantes, em resposta ao vosso pedido de admissão ao noviciado, dirigimos a Deus nossas orações de agradecimento e de súplica:

Ó Deus de Misericórdia, fonte e termo da vida religiosa, ouvi a prece desses vossos filhos, **N. N.**

Eles desejam conosco experimentar a vida religiosa dos Padres do Coração de Jesus. Que a solidariedade, a amizade cristã e o espírito de vida comunitária frutifiquem na verdadeira caridade evangélica. Derramai sobre eles a vossa verdade e a vossa luz.

Por N.S.J.C.

T — Amém.

5 — CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

As leituras serão proclamadas da Bíblia

* 1ª Leitura: Gn 12,1-4a; ou 1Sm 3,1-10

* Salmo responsorial (recitação alternada)

Salmo 23

- Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
- o mundo inteiro com os seres que o povoam;
- porque ele a tornou firme sobre os mares, *
- e sobre as águas a mantém inabalável.

- “Quem subirá até o monte do Senhor, *
- quem ficará em sua santa habitação?”
- = “Quem tem as mãos puras e inocente coração, †
- quem não dirige sua mente para o crime, *
- nem jura falso para o dano do seu próximo.

- Sobre este desce a bênção do Senhor *
- e a recompensa de seu Deus e Salvador”.
- É assim a geração dos que o procuram, *
- e do Deus de Israel buscam a face.

* **2ª Leitura:** At 2,42-47; ou
At 4,32-35 ou Fl 3,8-14

* **Evangelho:** Mt 11,25-30; ou Mt 19,16-26

5 — ALOCUÇÃO

Sobre a vida religiosa e características da Congregação.

6 — ORAÇÃO DOS FIÉIS

Concluída com o Pai Nosso ou a seguinte oração:

Ó Deus, fonte e termo de toda vocação,
acolhei com bondade a oração de vossos filhos.
Que estes nossos amigos e irmãos,
fazendo a experiência da vida religiosa,
conheçam a vossa vontade e sejamos todos
confirmados no vosso serviço.
Por N.S.J.C. Amém.

**7 — O SUPERIOR CONFIA OS NOVIÇOS AO MESTRE E TODOS O
SAÚDAM.**

8 — CANTO APROPRIADO DE ENCERRAMENTO.



RITO DA PRIMEIRA PROFISSÃO

Missa própria ou do dia. O superior, que recebe a Profissão, preside a Celebração Eucarística. Os lugares dos professandos sejam dispostos adequadamente. Prever Comunhão sob as duas espécies, a entrega dos livros da Regra de Vida e das cruzes de Profissão.

1 — RITO DE ENTRADA

Realiza-se a procissão em que tomam parte os professandos acompanhados pelo mestre, o próprio celebrante e demais concelebrantes.

2 — ORAÇÃO DA COLETA

Concedei, ó Deus, a estes irmãos, aos quais inspirastes seguir a Cristo na vida religiosa, levar a bom termo o caminho iniciado por vossa graça, oferecendo, sempre mais, um amor sem reservas.

Por N.S.J.C. Amém.

3 — LITURGIA DA PALAVRA

Leitura: à escolha dos noviços, conforme o Novo Rito da Profissão Religiosa, pp. 80-128; ou próprias do dia. Não se diz “Creio”, mesmo se prescrito.

4 — LITURGIA DA PROFISSÃO

Terminado o Evangelho o celebrante e o povo se sentam. Os professandos ficam de pé.

* **Petição** (um dos professandos)

Padre N., aqui estamos presentes os noviços N. N. Pela bondade de Deus, chegamos a conhecer a Regra de Vida da Congregação e a conviver fraternalmente no tempo de experiência.

Agora, vos pedimos permissão para nos consagrarmos a Deus e ao seu Reino, fazendo nossa profissão nesta família religiosa.

T — Graças a Deus.

*** Alocução**

A partir das leituras, ressaltar o valor da vida religiosa e a espiritualidade própria da Congregação.

*** Diálogo**

Celebrante e professandos, de pé junto ao altar:

P — Meus irmãos já fostes consagrados a Deus, pela água e pelo Espírito Santo; quereis agora unir-vos mais intimamente a Ele pelo novo título da profissão religiosa?

T — Quero.

P — Quereis, para seguir Cristo mais de perto, abraçar o celibato consagrado por causa do Reino dos Céus, viver a pobreza voluntária e oferecer a oblação da obediência?

T — Quero.

P — Ajudados pela Regra de Vida e pelo auxílio fraterno da vida comum, Deus todo-poderoso vos conceda, por sua graça, o que desejais.

T — Amém.

*** Invocação da graça divina**

P — Olhai, ó Pai, estes vossos filhos que hoje na vossa Igreja querem professar os conselhos evangélicos.

cos, fazendo-vos a doação de suas vidas a serviço do povo.

Concedei, por vossa misericórdia, que o seu modo de viver glorifique o vosso nome e manifeste o Mistério da Redenção.

Por N.S.J.C.

T — Amém.

*** Profissão dos votos**

Para a leitura da fórmula da profissão, já assinada, todos se aproximam do celebrante e ficam de joelhos. A leitura pode ser feita individualmente ou em conjunto. Em ambos os casos, cada qual dirá o seu nome para explicitar o seu compromisso. A fórmula lida será depositada sobre o altar.

“Eu, **N.N.**, para a glória de Deus, firmemente decidido a me consagrar mais intimamente a Ele como oblação viva ao seu amor, e querendo seguir o Cristo mais de perto e com toda a minha vida — aqui e agora, diante dos confrades e nas tuas mãos, Padre **N.**, faço, por um ano, os votos de castidade, de pobreza e de obediência, conforme as Constituições da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. De todo o coração me integro nessa família religiosa, a fim de que, com a graça do Espírito Santo, e o auxílio da Virgem Maria, possa chegar à perfeita caridade, no serviço de Deus e da Igreja.”

*** Ato de oblação**

Os neo-professos neste instante fazem sua entrega ao Coração de Jesus, centro da Espiritualidade que hoje abraçam como modelo de vida.

Neo-professos em conjunto:

“Além disso, eu me consagro e ofereço hoje, de modo especial ao Sacratíssimo Coração de Jesus. A seu exemplo proponho imolar a minha vida ao Eterno Pai em holocausto contínuo, segundo as nossas constituições. Por isso ofereço à sua divina majestade as minhas orações e trabalhos, as minhas alegrias e sofrimentos para que unidos intimamente com os sentimentos deste Sacratíssimo Coração, sejam um sacrifício perene de louvor e reparação. E suplico humildemente a Nosso Senhor, se digne aceitar-me, seu indigno servo, como vítima consagrada para sempre ao seu amor. Amém.”

*** Superior (após a profissão de todos)**

Pelo poder a mim confiado, recebo em nome da Igreja, os votos que fizestes a Deus em nossa família religiosa. Rogo a Deus que a vossa oblação unida ao sacrifício eucarístico, possa ser vivida cada dia em maior plenitude.

T — Amém.*** Superior (tendo a todos entregue a Regra de Vida)**

Recebestes a Regra de Vida da nossa família religiosa, para que, seguindo-a fielmente, descobrindo cada dia mais o seu espírito próprio, vos seja de ajuda na procura da caridade perfeita.

*** Superior (tendo a todos entregue a cruz da profissão)**

Recebestes a cruz de Cristo, símbolo de vossa consagração a Deus, significando a certeza de que podeis contar com Cristo, e de que Cristo possa, cada dia mais, contar convosco.

5 — ORAÇÃO DOS FIÉIS

P — Meus irmãos, alegra-se hoje a nossa comunidade, pois estes religiosos, pela primeira profissão, querem servir mais plenamente a Cristo e à Igreja. Elevemos, portanto, todos juntos, nossas preces a Deus Pai, de quem procede a graça da sua realização.

Intenções dos neo-professandos e participantes

P — Atendei, Senhor, as preces do vosso povo e, pela intercessão da Virgem Maria, Mãe da Igreja, derramai o dom do Espírito Santo sobre estes vossos amigos que chamastes para seguirem e viverem o Cristo na vida religiosa.

Possam eles, por sua total entrega a vós e pela crescente disponibilidade a serviço dos irmãos, confirmar o que prometeram pelos votos temporários.

Por N.S.J.C.

T — Amém.

6 — LITURGIA EUCARÍSTICA

Oração sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, nossas oferendas e preces, e o oferecimento destes nossos irmãos, ao celebrarmos a sua primeira profissão, para que a vossa graça seja sempre acolhida por eles e transforme em oblação perfeita essas primícias de hoje.

Por N.S.J.C.

T — Amém.

PREFÁCIO

P — O Senhor esteja convosco.

T — **Ele está no meio de nós.**

P — Corações ao alto.

T — **O nosso coração está em Deus.**

P — Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T — **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças e nossa salvação dar-vos glória em todo o tempo e lugar por Cristo, Senhor nosso.

Flor de uma raiz virginal, proclamou felizes os puros de coração e ensinou, por sua vida, o esplendor da castidade. Abraçando sempre a vossa vontade e obediente até a morte, quis oferecer-se como oblação perfeita. E consagrando mais plenamente ao vosso serviço aqueles que, por vosso amor, tudo deixaram na terra, garantiu-lhes no céu um tesouro.

Por isso, com os anjos e a multidão dos santos entoamos um hino em vosso louvor, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, que esta Eucaristia nos alegre e conceda, aos que hoje professaram, a força de cumprir os seus votos e de vos servir livremente. Por N.S.J.C.

T — **Amém.**





RITO DA RENOVAÇÃO DOS VOTOS

Realiza-se, com sobriedade, na missa própria ou do dia. O superior que recebe a renovação dos votos preside a celebração eucarística. Os religiosos que renovam os votos recebem a comunhão sob as duas espécies.

1 — RITOS INICIAIS

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que tendes em vossas mãos os homens e as coisas, fazei que estes vossos filhos, que desejam renovar os seus votos, vivam mais plenamente os mistérios da Igreja e se dediquem cada vez mais ao serviço dos homens. Por N.S.J.C.

T — Amém.

2 — LITURGIA DA PALAVRA

* Leituras

À escolha dos professandos, de acordo com o Novo Rito da Profissão Religiosa, pp. 88-128; ou próprias do dia.

* Alocução

Ressaltar o valor e os benefícios da vida religiosa. Não se diz “Creio” mesmo se prescrito.

3 — RITO DA RENOVAÇÃO DOS VOTOS

* Invocação da graça divina

Terminada a alocução, o celebrante faz a seguinte oração:

Meus irmãos, elevemos a nossa oração a Deus, de quem procede a graça da perseverança, por estes seus filhos que hoje, perante a Igreja, querem renovar a sua profissão.

(oração em silêncio)

Olhai, ó Pai, estes vossos filhos que, pela vossa providência, chamastes à perfeição evangélica; e concedei que, perseverando na caridade, progredam no vosso amor, pelo caminho iniciado com alegria. Por N.S.J.C.

T — Amém.

* Renovação da profissão

Todos se aproximam do celebrante e ficam de joelhos. A leitura da fórmula da profissão é feita em conjunto. Cada qual, porém, dirá o nome para explicitar o seu compromisso.

“Eu, N.,
para a glória especial do Coração de Jesus,
Salvador do mundo,
renovo a Deus onipotente os meus votos
de castidade, de pobreza e de obediência,
conforme as Constituições da Congregação
dos Padres do Sagrado Coração de Jesus”.

Os professos voltam aos lugares.

4 — ORAÇÃO DOS FIÉIS

Adaptada à ocasião.

5 — LITURGIA EUCARÍSTICA

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo, às quais de novo se juntam os votos de castidade, de pobreza e de obediência destes nossos irmãos. Fazei do pão e do vinho o sacramento da vida eterna, e, daqueles que se oferecem, imagens de vosso Filho. Por N.S.J.C.

T — Amém.

PREFÁCIO

P — O Senhor esteja convosco

T — **Ele está no meio de nós.**

P — Corações ao alto.

T — **O nosso coração está em Deus.**

P — Demos graças ao Senhor Nosso Deus.

T — **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória em todo tempo e lugar por Cristo, Senhor Nosso. Flor de uma raiz virginal, proclamou feliz os puros de coração e ensinou, por sua vida, o esplendor da castidade. Abraçando sempre a vossa vontade e obediente por nós até à morte, quis oferecer-se como oblação perfeita. E consagrando mais plenamente ao vosso serviço aqueles que, por vosso amor, deixaram tudo na terra, garantiu-lhes no céu um tesouro. Por isso, com os anjos e a multidão dos santos, entoamos um hino em vosso louvor, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

7

Santo, Santo, Santo...

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Tendo recebido o vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Pai, por estes vossos filhos que renovaram os seus votos, confiando somente em vossa graça. Concedei que sejam fortalecidos por vosso Filho e assistidos pelo Espírito Santo. Por N.S.J.C.

T — **Amém.**



RITO DA PROFISSÃO PERPÉTUA

Celebra-se em domingo ou dia festivo, com missa própria ou do dia. O rito da profissão perpétua exclui a celebração de outros ritos de profissão. Para favorecer a participação dos fiéis, é conveniente que o rito se realize numa igreja pública. O superior que recebe a profissão preside a celebração eucarística. Os lugares dos professandos sejam dispostos adequadamente. Prever comunhão sob duas espécies.

1 — RITO DE ENTRADA

Procissão solene com canto apropriado

2 — ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que fizestes frutificar a graça do batismo nestes vossos servos, que aspiram seguir mais fielmente os passos de vosso Filho, concedei-lhes que, vivendo a perfeição evangélica, façam crescer a santidade da Igreja e renovem seu vigor apostólico. Por N.S.J.C.

T — Amém.

3 — LITURGIA DA PALAVRA

Leituras à escolha dos professandos, de acordo com o Novo Rito da Profissão Religiosa, pp. 88-128; ou próprias do dia. Não se diz “Creio” mesmo se prescrito. Omite-se a oração dos fiéis.

4 — PROFISSÃO PERPÉTUA

Terminado o Evangelho os celebrantes e o povo se sentam. Os professandos ficam de pé.

* Chamada

Um dos celebrantes chama os professandos pelo nome. Cada um dá um passo à frente e responde:

Eis-me aqui!

Celebrante:

Caríssimos irmãos, que pedis ao Senhor e à sua Santa Igreja, através da nossa Congregação?

Professandos:

Que possamos perseverar até à morte no serviço do Senhor, nesta vossa família.

T — Graças a Deus.*** Alocução**

Os professandos sentam-se. Ressaltar os valores e benefícios da vida religiosa.

*** Diálogo**

Os professandos se apresentam diante do celebrante que inicia o diálogo:

Filhos caríssimos,
que fostes consagrados a Deus
pela água e pelo Espírito Santo
e fostes atraídos para seguir a Cristo
por causa do Reino dos Céus,
quereis, pela vossa oblação,
unir-vos mais intimamente a Ele como
hóstia viva, pelo novo título da profissão religiosa?
Quero.

Vós que estais mortos para o pecado
e consagrados a Deus pelo batismo,
quereis consagrar-vos mais intimamente
a Deus pelo título da profissão perpétua,
para responder mais perfeitamente
ao amor que vos anima?

Quero.

Quereis, com a graça de Deus,
e para imitar Cristo e sua Virgem Mãe
no *Ecce venio* e no *Ecce ancilla*,
abraçar para sempre a castidade,
a obediência e a pobreza?

Quero.

Quereis seguir com fidelidade o Evangelho
e observar as Constituições
da nossa Congregação,
procurando com perseverança
a perfeição do amor a Deus e ao próximo,
ser testemunhas de Cristo
que nos amou até ao extremo?

Quero.

Quereis, com auxílio do Espírito Santo,
dedicar toda vossa vida
a serviço do povo de Deus?

Quero.

7

*** Ladainha**

Todos se levantam. O celebrante, de mãos unidas e voltado para o povo, diz:

Meus irmãos, oremos para que o Pai todo-poderoso derrame suas bênçãos sobre estes seus filhos. Ele os chamou para seguirem a Cristo mais de perto, que, em sua bondade e pela intercessão dos santos os confirme no santo propósito.

Diacono ou um dos celebrantes: Ajoelhemo-nos!

Celebrantes, ministros e fiéis se ajoelham. Os professandos fazem prostração. Os cantores entoam a ladainha.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria, Mãe da Deus,

T — Rogai por nós...

São José, nosso protetor,

São Miguel,

Santos Anjos de Deus,

São João Batista,

São Pedro e São Paulo,

São João Evangelista,

Santa Maria Madalena,

Santo Estêvão e São Lourenço,

Santo Agostinho,

Santa Inês,

São Basílio,

São Bento,

São Francisco e São Domingos,

Santo Inácio de Loyola,

São Francisco Xavier,

Santa Gertrudes,

São Vicente de Paulo,

São João Bosco,
Santa Clara e Santa Catarina,
Santa Teresa de Ávila,
Santa Margarida Maria,
Todos os Santos e Santas de Deus.

Sede-nos propício,

T — Ouvi-nos, Senhor.

- * Para que nos livres de todo o mal,
- * Para que nos livres de todo pecado,
- * Para que nos livres da morte eterna,
- * Pela vossa encarnação,
- * Pela vossa morte e ressurreição,
- * Pela efusão do Espírito Santo,
- * Apesar de nossos pecados,
- * Para que vos digneis enriquecer a Igreja
pela oblação e apostolado de vossos filhos,
- * Para que vos digneis fazer que a vida e a
oração dos religiosos concorram para o
progresso da família humana,
- * Para que vos digneis conservar e aumentar a
caridade de Cristo e o espírito dos fundadores
em todas as famílias religiosas,
- * Para que vos digneis abençoar os pais que
vos ofereceram seus filhos,
- * Para que vos digneis abençoar, santificar e
conservar estes vossos filhos, nossos irmãos,
- * Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo,

Cristo, ouvi-nos.

Cristo, atendei-nos.

Somente o celebrante se levanta, e de mãos unidas, diz:

Atendei, Senhor, as preces do vosso povo e preparai, pela vossa graça, o coração dos vossos filhos que vos serão consagrados. Que o Espírito Santo os purifique e acenda neles o vosso amor. Por N.S.J.C.

T — Amém.

Diácono: Podem ficar de pé!

*** Profissão**

Para leitura da fórmula da profissão, escrita de próprio punho, todos se aproximam do celebrante e ficam de joelhos. A leitura pode ser feita individualmente ou em conjunto. Em ambos os casos, cada qual dirá o nome para explicitar o compromisso. A fórmula lida é assinada sobre o altar e ali depositada.

“Eu N., para a glória de Deus, firmemente decidido a me consagrar mais intimamente a ele como oblação viva ao seu amor; e querendo seguir a Cristo mais de perto e com toda a minha vida; aqui e agora, diante dos confrades e nas tuas mãos, Padre N., faço os votos perpétuos de castidade, de pobreza e de obediência, conforme as Constituições da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus.

De todo o coração me integro nesta família religiosa a fim de que, com a graça do Espírito Santo e o auxílio da Virgem Maria, possa chegar à caridade perfeita no serviço de Deus e da Igreja”.

A seguir, os neo-professos fazem seu ato de oblação conforme a fórmula prevista na pág. 310-311.

*** Bênção solene de consagração**

Os neo-professos de joelhos, e o celebrante, de braços abertos, diz:

Ó Deus, fonte de toda santidade,
amastes de tal modo o homem que criastes,
que lhe destes participar de vossa natureza.
Esse plano do vosso amor,
nem a culpa de Adão destruiu,
nem o pecado do mundo alterou.
Pois já no princípio dos tempos,
nos destes no justo Abel
um modelo de santidade.
Depois, fizestes surgir
no meio do povo eleito,
homens e mulheres santos,
entre os quais fulgura
a Santíssima Virgem Maria,
Filha de Sião, em cujo seio se fez homem
o vosso Filho e Salvador do mundo,
Jesus Cristo, Nosso Senhor.
Modelo de toda santidade,
fez-se pobre para enriquecer-nos,
e tornou-se escravo para libertar-nos.
Em seu inefável amor, redimiu o mundo
pelo Mistério da Páscoa;
e enviou o Espírito Santo
para santificar sua Igreja.
Pelo mesmo Espírito Santo,
atraístes inumeráveis filhos
para seguirem a Cristo.
Cativados pelo amor, eles tudo deixaram,

e unidos a vós de todo o coração,
puseram-se a serviço dos irmãos.
Olhai agora, ó Pai, estes vossos filhos
que na vossa providência chamastes,
e infundi-lhes o Espírito de Santidade.
Possam cumprir com fidelidade
o que com alegria prometeram.
Tenham ante os olhos o exemplo do Mestre
e o imitem com perseverança.
Por sua vida edifiquem a Igreja,
promovam a salvação do mundo,
e sejam um sinal transparente
dos bens da eternidade.
Pai Santo, sede para estes vossos filhos
proteção e guia;
e, no tribunal do vosso Filho,
a esperada recompensa
pela fidelidade à vocação.
Assim confirmados no vosso amor,
gozem o convívio dos santos
e com eles vos glorifiquem para sempre.
Por N.S.J.C.

T — Amém.

*** Abraço da paz**

O superior diz:

De hoje em diante participais da família
dos Padres do Coração de Jesus,
e tereis tudo em comum conosco.

O superior abraça os neo-professos.

5 — LITURGIA EUCARÍSTICA

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS:

Ó Deus, acolhendo estas oferendas e os votos dos vossos filhos, confirmai na vossa caridade os que abraçam os conselhos do Evangelho. Por N.S.J.C.

T — Amém.

PREFÁCIO

P — O Senhor esteja convosco

T — Ele está no meio de nós.

P — Corações ao alto.

T — O nosso coração está em Deus.

P — Demos graças ao Senhor Nosso Deus.

T — É nosso dever e nossa salvação.

7

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória em todo tempo e lugar por Cristo, Senhor Nosso. Flor de uma raiz virginal, proclamou felizes os puros de coração e ensinou, por sua vida, o esplendor da castidade. Abraçando sempre a vossa vontade e obediente por nós até à morte, quis oferecer-se como oblação perfeita. E consagrando mais plenamente ao vosso serviço aqueles que, por vosso amor, deixaram tudo na terra, garantiu-lhes no céu um tesouro. Por isso, com os anjos e a multidão dos santos, entoamos um hino em vosso louvor, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Alegrem-nos, ó Deus, a Eucaristia e a profissão que hoje celebramos. Por estas ofertas, inflamai os vossos filhos no serviço dos homens e da Igreja. Por N.S.J.C.

T — Amém.

*** Despedida**

Os neo-professos ficam de pé diante do altar e o celebrante diz:

Deus, que chama o homem a tão grande vocação, derrame sobre vós a sua graça, para que os atos e a santidade de vossa vida edifiquem a todos.

T — Amém.

E a todos vós aqui reunidos,
abençoe o Deus todo poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo.

T — Amém.

Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

T — Graças a Deus!





ANIVERSÁRIO DE VIDA RELIGIOSA



Este rito pode ser realizado durante a celebração eucarística (após a comunhão ou em outro momento oportuno).

INVOCAÇÃO DOS SANTOS PATRONOS

Coração de Jesus, Filho do Pai Eterno,

T — Tende piedade de nós.

Coração de Jesus, fonte de toda caridade,

Coração de Jesus, paciente e misericordioso,

Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação,

Imaculado Coração de Maria,

T — Rogai por nós...

Nossa Senhora Aparecida,

São José, nosso protetor,

São Miguel Arcanjo,

São João Evangelista,

São Francisco de Assis,

Santo Inácio de Loyola,

São Francisco Xavier,

Santa Margarida Maria,

Santa Teresa D'Ávila,

Santa Teresinha do Menino Jesus,

Santa Rosa de Lima,

Todos os Santos e Santas de Deus,

T — Rogai por nós.

Após as ladainhas, o co-irmão que celebra seu aniversário, renova sua consagração, mediante um ato de oblação ou o Pacto de Amor.

ATO DE OBLAÇÃO

Diante de Jesus Cristo, meu Salvador,
para a glória e alegria de seu divino Coração,
eu N., renovo hoje minha entrega total,
para unir-me à oblação de Cristo ao Pai,
segundo o espírito das nossas Constituições.
Por isso, ofereço a Deus
minhas orações e trabalhos,
minhas alegrias e meus sofrimentos,
para que unidos ao Coração de Jesus,
sejam para sempre
um sacrifício de amor e de reparação.
E suplico ao Senhor, se digne aceitar-me
como profeta do seu amor neste mundo
e servidor da reconciliação entre os homens.
Amém.

ORAÇÃO

Olhai, Pai clementíssimo, para o Coração do vosso
amado Filho, no qual pusestes vossa complacência, e
fazei que desejemos cumprir somente a vossa vontade,
segundo o exemplo de vosso Filho Jesus Cristo,
que convosco vive e reina pelos séculos dos séculos.
Amém.





TOMADA DE POSSE DE UM SUPERIOR



1. O ritual de posse pode realizar-se dentro ou fora da Missa. Se dentro da Missa, convém que seja antes da bênção final.
2. A comunidade reúne-se na igreja, capela ou oratório.
3. O delegado do Pe. Provincial apresenta o novo Superior à comunidade e lê o documento de nomeação.
4. O novo Superior faz Profissão de Fé e Juramento de fidelidade.
5. Finalmente, o delegado do Pe. Provincial declara empossado no cargo o novo Superior.
6. O documento de nomeação seja conservado no arquivo da casa.
7. Envie-se ao Provincialado a ata da tomada de posse, assinada pelo novo Superior e pelo delegado do Pe. Provincial, conservando-se uma cópia no arquivo da casa.

1. DIÁLOGO

O encarregado de transmitir o cargo ao superior eleito, dirige-se a ele:

N., aceitas o serviço de presidir a caridade desta comunidade que a Província (ou Congregação) decidiu confiar-te?

7

O superior eleito responde:

Sim, aceito. E peço ao Coração de Cristo, conceda-me a Sabedoria que vem do seu Coração e me faça atento à vontade do Pai e aos irmãos que desejo servir.

Invocação do Espírito Santo: canto apropriado.

1. PROFISSÃO DE FÉ (cf. Cân. 833 nn. 5-8; Cst. 108b)

O novo superior lê a fórmula seguinte:

S — Eu, **N.**, creio firmemente e professo todas e cada uma das verdades que estão no Símbolo da fé, a saber:

T — Creio em Um só Deus, Pai todo-poderoso,
Criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigênito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
Deus de Deus, Luz da Luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;
gerado, não criado,
consustancial ao Pai.
Por Ele todas as coisas foram feitas.
E por nós, homens, e para a nossa salvação,
desceu dos céus:
e se encarnou pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria, e Se fez homem.
Também por nós foi crucificado
sob Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado.
Ressuscitou ao terceiro dia,
conforme as Escrituras;
e subiu aos céus,
onde está sentado à direita do Pai.
E de novo há de vir, em Sua glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o Seu Reino não terá fim.
Creio no Espírito Santo,
Senhor que dá a vida,
e procede do Pai e do Filho;
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:
Ele que falou pelos profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos, e a vida do mundo que há de vir. Amém.

S — Creio também firmemente em tudo o que está contido na Palavra de Deus, escrita ou transmitida pela tradição, e é proposto pela Igreja, de forma solene ou pelo Magistério ordinário e universal, para ser acreditado como divinamente revelado.

De igual modo aceito firmemente e guardo tudo o que, acerca da doutrina da fé e dos costumes, é proposto de modo definitivo pela Igreja.

Adiro ainda, com religioso obséquio da vontade e da inteligência, os ensinamentos que o Romano Pontífice ou o Colégio Episcopal propõem quando exercem o Magistério autêntico, ainda que não entendam proclamá-los como um ato definitivo.

7

Terminada a leitura da profissão de fé, o novo superior presta juramento conforme a fórmula que segue, pondo sua mão sobre o livro dos evangelhos.

2. JURAMENTO DE FIDELIDADE

S — Eu **N.**, (...) ao assumir o ofício de... prometo conservar-me sempre em comunhão com a Igreja católica, tanto por palavras como pela minha maneira de proceder.

Desempenharei, com grande diligência e fidelidade, os deveres a que estou obrigado para com

a Igreja, tanto universal como particular, na qual fui chamado a exercer o meu serviço segundo as normas do direito.

No exercício do meu cargo, que me foi confiado em nome da Igreja, conservarei intacto, transmitirei e explicarei fielmente o depósito da fé, evitando todas as doutrinas que lhe são contrárias.

Favorecerei a disciplina comum de toda a Igreja e farei com que sejam observadas todas as leis eclesásticas, especialmente as contidas no Código de Direito Canônico.

Seguirei, com obediência cristã o que os sagrados Pastores declaram como doutores e mestres autênticos da fé ou estabelecem como chefes da Igreja, e de bom grado trabalharei com os Bispos diocesanos para que a ação apostólica, a exercer em nome e por mandato da Igreja, se realize, em comunhão com a mesma Igreja, sem prejuízo da índole e finalidade do meu Instituto.

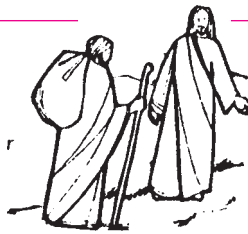
Assim Deus me ajude e os santos Evangelhos de Deus, que toco com as minhas mãos.

A seguir o novo superior recebe o abraço de paz dos seus confrades. Pode-se cantar um canto apropriado para a ocasião.

Os textos das novas fórmulas de “Professio fidei” e de “Iusiurandum fidelitatis” entraram em vigor a partir do dia 1º de março de 1989.

O texto que apresentamos nesta 3ª edição do “Dehonianos em Oração” já considerava aquilo que foi definido pela nota doutrinal da Congregação para a Doutrina da Fé (Roma, 29 de junho de 1998) e publicado no L'Osservatore Romano, nº 30 – págs. 05 a 07 – 25 de julho de 1998.





MANDATO MISSIONÁRIO



Este mandato se realiza de preferência dentro da celebração eucarística, com participação do povo. O rito pode ser realizado após a comunhão, ou em outro momento conveniente. Serve para o envio de religiosos e missionários leigos dehonianos.

ENTREGA DAS CRUZES

P — Nosso auxílio está no nome do Senhor,

T — **Que fez o céu e a terra.**

P — O Senhor esteja convosco.

T — **Ele está no meio de nós.**

P — **Oremos:** Senhor Jesus Cristo, abençoei estas cruzes. Elas nos recordam vossa gloriosa Paixão e morte, pela qual libertastes o homem da escravidão do pecado. Santificai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

(Abençoa as cruzes)

Concedei que todos aqueles que orarem e se prostrarem diante delas, encontrem a plenitude da Salvação. Por Cristo, Nosso Senhor.

T — **Amém.**

O presidente da celebração entrega a cruz a cada missionário, dizendo estas palavras:

Caríssimo irmão, recebe este sinal da cruz de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, para que te recordes sempre de sua oferta de amor e tenhas a coragem de anunciar aos povos o Cristo vivo ontem, hoje e sempre.

O missionário responde:

Amém.

ENTREGA DO EVANGELHO

P — Rogai ao Senhor da messe,

T — **que envie operários para a sua colheita.**

P — **Oremos:** Deus, que quereis que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade, olhai para a vossa messe e enviai operários, para que o Evangelho seja anunciado no mundo inteiro e para que o vosso povo, congregado pela Palavra da vida e sustentado pelo poder dos sacramentos, caminhe decididamente pela estrada da salvação e do amor. Por N.S.J.C.

T — **Amém.**

A seguir, o celebrante entrega o Evangelho a cada missionário, que o recebe e o beija.

P — Recebe o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos. Ele é a nossa salvação e a salvação de todos os povos. Irmão, vai e anuncia a glória do Senhor entre as nações, e suas maravilhas entre os povos. Recebe o Evangelho de Jesus Cristo e faz discípulos a todas as nações, ensinado-as a cumprir o que o Senhor te mandar.

A seguir, os missionários abraçam seus familiares e/ou irmãos de Congregação. Um deles em nome de todos, saúda o povo.

MANDATO FINAL

(Presidente da celebração e povo juntos)

T — Ide por todo mundo e anunciai a Boa Nova a toda criatura, e o Senhor estará convosco até o último dia!



CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

Apresentamos um roteiro breve e simples. Conforme a ocasião estas indicações poderão ser enriquecidas com leituras, símbolos, dinâmicas e gestos adequados: rito de aspersão, salmo 50 ou 31 ou 102, abraço da paz ou reconciliação comunitária, escrever os pecados e queimá-los diante do Círio Pascal (vida nova), etc.

I. MOTIVAÇÃO

Coment. — Irmãos, estamos aqui reunidos para celebrar o amor de Deus que se faz perdão. Reconhecemos nossos limites e imperfeições. Mas, ao mesmo tempo, cremos no amor de Deus, que é mais forte do que o nosso pecado. Pedindo perdão, acolhemos a misericórdia do Pai, que em Cristo reconciliou o mundo consigo, e nos chamou das trevas para a luz, da morte para a vida.

7

Canto (sugestão: nº 14 pág. 473)

P — Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T — **Amém.**

P — A graça, a misericórdia e a paz de Deus Pai e de Jesus Cristo, nosso Salvador, estejam convosco.

T — **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

P — (com estas ou outras palavras convida todos a orar)

Irmãos, peçamos a Deus, que outrora nos chamou das trevas à sua luz, e que agora nos chama à conversão, a graça de uma frutuosa reconciliação.

(Todos rezam em silêncio por algum tempo)

P — Oremos:

Senhor, por vossa misericórdia,
livrai-nos de todos os nossos pecados,
para que, recebendo o vosso perdão,
vos sirvamos na liberdade
dos filhos de Deus.

Por N.S.J.C.

T — Amém.**2. PALAVRA DE DEUS**

Leitura da Carta de S. Paulo aos Efésios (Ef 5,1-14)

Sede imitadores de Deus visto que sois os filhos que ele ama. Vivei no amor como Cristo nos amou e se entregou a Deus por nós, em oblação e vítima como perfume de agradável odor. Quanto à devassidão, e toda forma de impureza, ou a cobiça, nem sejam mencionados entre vós, como convém aos santos. Nada de palavras grosseiras, estúpidas ou obscenas: é inconveniente; dedicai-vos antes à ação de graças. Porque, ficai sabendo: nem o devasso, nem o impuro, nem o ganancioso — que é um idólatra — terão parte no reino do Cristo e de Deus. Que ninguém vos engane com palavras ocas: pois é bem por tais coisas que a cólera de Deus desce sobre aqueles que resistem. Não sejais, pois, seus cúmplices. Vós éreis outrora trevas; mas agora sois luz no Senhor. Andai como filhos da luz, e o fruto da luz é só bondade, justiça e verdade. Discerni o que é agradável ao Senhor. Não participéis nas obras estéreis das trevas; antes tratai de as reprovar, pois o que eles fazem em segredo, até causa

vergonha dizê-lo. Mas tudo aquilo que é abertamente reprovado, será manifestado pela luz; porque tudo o que é manifestado, é luz. É por isso que se diz: 'Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e o Cristo te iluminará'.

Palavra do Senhor.

T — Graças a Deus.

Pausa para interiorização

Canto ou salmo (à escolha)

Coment. — Jesus nos ensina que a misericórdia de Deus tem a ternura de um pastor que ama, busca e reencontra a ovelha desgarrada.

Canto de aclamação (sugestão nº 26 pág. 479)

P — O Senhor esteja convosco

T — Ele está no meio de nós.

P — Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (15,3-7)

7

Então Jesus lhes disse esta parábola: “Quem dentre vós, se tiver cem ovelhas e perder uma, não deixa as outras noventa e nove no deserto para ir à procura daquela que se perdeu, até encontrá-la? E quando a reencontrou, ele a acomoda cheio de alegria sobre os ombros e, de volta à casa, reúne os amigos e vizinhos e lhes diz: ‘Alegrai-vos comigo, pois eu reencontrei a minha ovelha que estava perdida!’ Eu vos digo, é assim que haverá alegria no céu por um só pecador que se converta, mais do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. Palavra da salvação.

T — Glória a vós, Senhor.

Homilia

3. EXAME DE CONSCIÊNCIA

Tempo de silêncio para a revisão de vida pessoal.

Os participantes podem se orientar conforme as sugestões que seguem, adaptando-as aos diversos estados de vida e à realidade pessoal de cada um:

— Meu coração está voltado para Deus? Ou deixo-me absorver por outras preocupações, especialmente materiais?

— Como está minha vida de oração? Participo das orações em comunidade? Cultivo a oração pessoal? Entrego-me à leitura e meditação da Palavra de Deus? Renovo diariamente o ato de oblação? Tenho atitudes oblativas?

— Como está minha participação na Eucaristia? Preparo-me para este grande ato do dia? Na adoração diária aprofundo a união com Cristo?

— Nos trabalhos pastorais (profissão, ministério...), tenho sido a imagem de Cristo, vivendo aquilo que transmito? Em meus afazeres tenho sempre pureza de intenção ou busco apenas a promoção pessoal? Aproveito bem o meu tempo?

— Como estou cuidando do templo do Espírito Santo, que é meu próprio corpo? Tenho dado atenção à saúde, lazer, repouso?

— Vivo segundo a pobreza evangélica? Coloco em comum o que tenho e o que sou, isto é, meus dons e talentos, minha capacidade de trabalho? Tenho zelo pelas coisas que estão ao meu uso?

— Minha obediência é pronta, sincera, humilde? Tenho tratado os superiores com respeito? Procuo compreendê-los? Dou minha contribuição sincera na busca do bem comum e da vontade de Deus? Na minha obediência procuro conformar-me ao Cristo no seu *Ecce venio*?

— Tenho sido casto? Meus pensamentos são dignos da vocação à qual fui chamado? Ou deixo que em mim se instalem vícios e más inclinações, como inveja, gula, orgulho, malícia, preguiça, ira... Procuo amar todas as pessoas com o amor de Cristo?

— Como está minha participação na vida de comunidade (família, pastoral...)? Sou aberto ao diálogo, à ajuda-mútua? Evito críticas destrutivas? Tenho um coração fraterno? Assumo as tarefas que me cabem? Sou responsável? Sou atencioso e paciente com os doentes?

7

— Tenho sido profeta do amor? De que modo concreto estou promovendo a justiça e a paz? Tenho visto a face de Cristo no rosto dos pobres? Sou solidário?

— Lembro-me de meus pais, irmãos, amigos e benfeitores? Rezo por eles? Rezo pelas pessoas ou pelo povo, que Deus me confiou? Amo esse povo?

— Estou interessado em crescer sempre mais na vida espiritual? Trato de completar ou continuar minha formação (formação permanente)? Faço o devido uso dos meios de reconciliação e purificação interior? Sou sal e luz, como Cristo pede?

— Jesus é o centro de minha vida? a razão do meu viver? o critério das minhas atitudes e opções?

4. ATO PENITENCIAL

C — Rezemos confiantes a Cristo, o Senhor, que morreu por nossos pecados e ressuscitou para a nossa justificação, dizendo-lhe:

Ref. — **Dai-nos um novo coração!**

L1 — Senhor, que, por vossa morte, nos reconciliastes com o Pai e nos salvastes, **Ref.**

L2 — Senhor, que purificastes todos os homens e os santificastes pelo Espírito de nosso Deus, **Ref.**

L1 — Senhor, que dissestes que pecamos contra vós, quando pecamos contra nossos irmãos, **Ref.**

L2 — Senhor, que sendo rico, vos fizestes pobre, por nosso amor para enriquecer-nos com vossa pobreza, **Ref.**

L1 — Senhor, que vos tornastes fonte de salvação eterna para todos aqueles que vos obedecem, **Ref.**

L2 — Jesus, bom Pastor, que destes a vida pelas vossas ovelhas, **Ref.**

L1 — Senhor, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, **Ref.**

P — Agora, como o próprio Cristo nos ordenou, peçamos ao Pai que perdoe os nossos pecados assim como nós perdoamos uns aos outros.

Pai nosso...

P — Ó Deus, que quisestes socorrer nossa fraqueza, concedei-nos receber com alegria a renovação que trazeis e manifestá-la em nossa vida. Por PNSJC.

T — **Amém.**

5. CONFISSÃO E ABSOLVIÇÃO INDIVIDUAIS

Prever tempo suficiente, lugares adequados, silêncio ou fundo musical, etc.

6. LOUVOR A DEUS POR SUA MISERICÓRDIA

Um canto de ação de graças ou salmo à escolha

7. ORAÇÃO CONCLUSIVA E BÊNÇÃO DO SACERDOTE:

Deus, fonte de toda a luz,
de tal modo amastes o mundo,
que entregastes o vosso Filho único
para a nossa salvação,
a fim de sermos redimidos por sua cruz,
vivificados por sua morte, salvos por sua paixão,
e glorificados pela sua ressurreição.
Nós vos suplicamos pelo mesmo Jesus Cristo
que vos digneis velar sobre esta vossa família
em todas as coisas;
tenhamos no espírito o vosso temor;
no coração, a fé; nas obras, a justiça;
nas ações, o amor; na língua, a verdade;
nos costumes, a disciplina,
para que possamos alcançar de modo digno e justo
o prêmio da imortalidade. Por PNSJC. Amém.

O sacerdote despede-se com uma breve exortação e bênção.

P — Abençoe-nos o Pai, que nos adotou como filhos.

T — **Amém.**

P — Ajude-nos o Filho, que nos recebeu como irmãos.

T — **Amém.**

P — Assista-nos o Espírito Santo, que fez de nós o seu templo.

T — **Amém.**

P — A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T — **Amém.**

P — O Senhor perdoou os nossos pecados. Vamos em paz.

T — **Demos graças a Deus.**





EXÉQUIAS



RITOS INICIAIS

Coment. — Estamos aqui para celebrar nossa fé na ressurreição. Apresentamos a Deus a vida deste nosso irmão (**irmã**). Fazemos deste momento de dor e de saudade uma ocasião de ação de graças. Louvemos a Deus pelos dons, qualidades e serviços que **N.** testemunhou enquanto esteve entre nós.

1. CANTO DE ENTRADA

2. ACOLHIDA

P — Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T — **Amém.**

P — Irmãos, sede bem-vindos a esta celebração da esperança cristã. Que a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

T — **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

P — Tende piedade, ó Deus, misericórdia:

T — **que vosso grande amor nos purifique!**

P — Lavai-nos de todas as nossas faltas:

T — **dai-nos a graça do perdão!**

P — Acolhei-nos na intimidade de vossa casa:

T — **e dai-nos um novo coração!**

(pode-se cantar um canto penitencial)

P — Deus rico em misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T — **Amém.**

4. ORAÇÃO DA COLETA

P — **Oremos:** (pausa) Ó Deus, imploramos a vossa misericórdia a fim de que vosso filho (vossa filha) N., servo(a) incansável no anúncio do Evangelho, seja acolhido(a) na alegria de vosso reino. PNSJC.

T — **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA (Sb 3, 1-5)

L1 — Leitura do livro da Sabedoria:

As almas dos justos estão na mão de Deus e nenhum tormento os tocará. Aparentemente estão mortos aos olhos dos insensatos, a sua saída deste mundo é considerada uma desgraça, a sua morte como uma destruição. Se eles, aos olhos dos homens, foram atormentados, a sua esperança está cheia de imortalidade. Depois de terem sofrido um pouco, receberão grandes bens. Porque Deus, que os provou, achou-os dignos de si.
Palavra do Senhor!

T — **Graças a Deus!**

6. SALMO RESPONSORIAL (Salmo 26)

L2 — O Senhor é minha luz e salvação.

T — **O Senhor é minha luz e salvação.**

L2 — O Senhor é minha luz e salvação, * a quem temerei? * É o Senhor a proteção da minha vida, quem poderá me amedrontar? **T.**

L2 — Uma só coisa eu suplico ao Senhor e só por isso eu anseio: * Habitar na casa do Senhor cada dia da vida. **T.**

L2 — Ouvi, Senhor, minha voz que vos chama, vinde atender, por compaixão.* Eu procuro vosso rosto, Senhor, não me escondais a vossa face. **T.**

L2 — Creio: verei a bondade do Senhor na terra dos vivos.* Sê forte, tem coragem, espera no Senhor. **T.**

7

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 8, 31-35.37)

L3 — Leitura da carta de São Paulo aos Romanos:
Irmãos, se Deus está do nosso lado, quem estará contra nós? Ele, que não poupou nem a seu próprio Filho, mas o entregou por nós todos, como não nos daria tudo juntamente com ele? Quem vai acusar os que Deus escolheu? É Deus que os justifica. Quem os condenaria? O Cristo Jesus, aquele que morreu, mais ainda, que ressuscitou e está à direita de Deus, é ele que intercede por nós! Quem vai nos separar do

amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? Mas em tudo isso somos mais que vencedores por meio daquele que nos amou.

Palavra do Senhor!

T — Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Canto de aclamação à escolha

9. EVANGELHO (Jo 6, 37-40)

P — O Senhor esteja convosco.

T — Ele está no meio de nós!

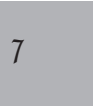
P — Evangelho de Jesus Cristo + segundo João:

T — Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Todo aquele que o Pai me dá virá a mim e não lançarei fora o que vem a mim, porque desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E a vontade daquele que me enviou é esta: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas que os ressuscite no último dia. Porque esta é a vontade do meu Pai: que todo o que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia”. Palavra da Salvação!

T — Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA



11. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

P — No momento em que nos despedimos de um dos operários do Senhor, enquanto rezamos por ele, peçamos a Deus que mande mais operários à sua messe.

1. Pelas vocações religiosas e sacerdotais, para que cresçam em número e em santidade, rezemos ao Senhor!

T — Senhor, atendei a nossa prece!

2. Pelas nossas famílias, para que se tornem sementeiras de vocações, tanto leigas como religiosas e sacerdotais, rezemos ao Senhor! **T.**

3. Pelos familiares do nosso irmão (da nossa irmã) **N.**, para que Deus lhes conceda consolo e bênção em sua vida e em seus trabalhos, rezemos ao Senhor! **T.**

4. Por todos aqueles que foram marcados pela presença e pela atividades pastorais de **N.**, para que a semente que ele (ela) lançou possa crescer e produzir frutos, rezemos ao Senhor! **T.**

Outras intenções

P — Acolhei, ó Pai, as preces que vos apresentamos por nosso irmão (irmã), pelas mãos do sumo e eterno sacerdote Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

T — Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

12. CANTO DAS OFERENDAS

13. ORAI, IRMÃOS...

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS:

P — Acolhei, ó Deus, estas oferendas que vos apresentamos por vosso servo (*serva*) N., que em sua vida tantas vezes participou conosco desta mesma Eucaristia. Que ele (*ela*) seja recebido(a) na glória, com Cristo e com todos os santos, aos quais estamos unidos por este sacramento de amor. PNSJC.

T — **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (pág. 83)

16. RITO DA COMUNHÃO (pág. 87)

17. CANTO DE COMUNHÃO

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P — **Oremos:** Alimentados pelo sacramento da vossa comunhão, nós vos pedimos, ó Deus, pelo vosso servo (*serva*) N., ele (*ela*), que consagrou sua vida à Igreja, na terra, seja associado(a) ao vosso rebanho, no céu, e viva a vida dos bem-aventurados. PNSJC.

T — **Amém.**

19. ENCOMENDAÇÃO

P — Depois de termos rezado, cheios de confiança, apresentemos a nosso irmão (**irmã**) a última despedida. Que este adeus, mesmo sem apagar a tristeza da separação, reacenda nossa esperança na ressurreição. Pois, esperamos nos reencontrar na presença e amizade deste irmão (**irmã**), quando, pela misericórdia de Deus, esta nossa assembléia, que agora se separa na tristeza, se reunir na alegria do Reino de Deus.

O presidente da celebração incensa o esquife. Enquanto isso, canta-se *Não mais sucederá* (nº 62 pág. 498).

P — **Pai nosso...**

Enquanto se reza o Pai-nosso, o presidente da celebração asperge o esquife.

7

P — Santos de Deus, vinde em seu auxílio. Anjos do Senhor, correi ao seu encontro!

T — **Acolhei a sua alma, levando-a à presença do Altíssimo.**

P — Cristo te chamou. Ele que te receba e te acompanhe ao seio de Abraão.

T — **Acolhei a sua alma, levando-a à presença do Altíssimo.**

P — Dai-lhe, Senhor, o repouso eterno e brilhe para ele (**ela**) a vossa luz.

T — **Acolhei a sua alma, levando-a à presença do Altíssimo.**

P — Nas vossas mãos, Pai de misericórdia, entregamos este nosso irmão (**irmã**) **N.** na firme esperança de que ele (**ela**) ressuscitará com Cristo no último dia, como todos os que no Cristo adormeceram. Nós vos damos graças pela vida e pelos dons que concedestes ao nosso irmão (**irmã**), tornando-o(a) instrumento de vossa bondade e da união de todos em Cristo. Fazei que um dia nos encontremos todos convosco, na alegria celeste. PNSJC.

T — **Amém.**

P — Acompanhemos agora o corpo de nosso irmão (**irmã**) até o local do sepultamento, onde, com todos os que o precederam aguardará a ressurreição final.

Pode-se entoar algum canto durante esta procissão.

20. BÊNÇÃO DA SEPULTURA

P — **Oremos:** Senhor Jesus Cristo, permanecendo três dias no sepulcro, santificastes o túmulo dos vossos fiéis, para que, recebendo nossos corpos, fizessem crescer a esperança de nossa ressurreição. Que o corpo de nosso irmão (**irmã**) **N.** descanse em paz, até que vós, Senhor da vida, o ressusciteis para contemplar a luz eterna na visão de vossa face. Vós, que sois Deus com o pai, na unidade do Espírito Santo.

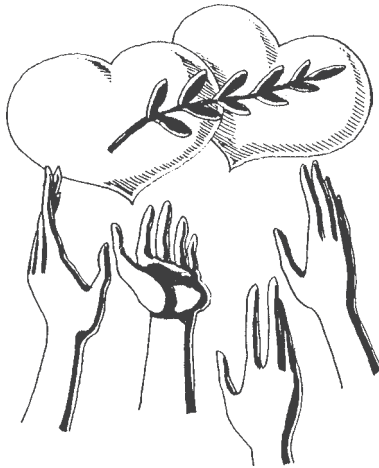
T — **Amém.**

Asperge-se a sepultura

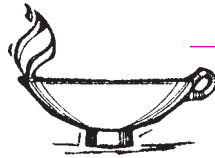


8

Orações







TRADICIONAIS



VINDE ESPÍRITO SANTO

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo de vosso amor.

P — Enviai o vosso Espírito e tudo será criado.

T — **E renovareis a face da terra.**

Oremos: Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso.

T — **Amém.**

ANGELUS

P — O anjo do Senhor anunciou a Maria,

T — **E ela concebeu do Espírito Santo.**

Ave Maria...

P — Eis aqui a serva do Senhor.

T — **Faça-se em mim segunda vossa Palavra.**

Ave Maria...

P — E o Verbo se fez carne

T — **e habitou entre nós.**

Ave Maria...

P — Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

T — **Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.**

Oremos: Infundi, Senhor, em nossas almas a vossa graça, para que nós que conhecemos, pela anunciação do anjo, a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua Paixão e Cruz, à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo e Senhor Nosso.

T — **Amém.**

REGINA COELI

P — Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia.

T — **Porque aquele que merecestes trazer em vosso seio, aleluia.**

P — Ressuscitou como disse, aleluia.

T — **Rogai a Deus por nós, aleluia.**

P — Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia.

T — **Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia.**

Oremos: Ó Deus, que vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo, Nosso Senhor, concedei-nos que por sua Mãe, a Virgem Maria, alcancemos as alegrias da vida eterna. Pelo mesmo Cristo Senhor Nosso.

T — **Amém.**



BÍBLICAS



BENEDICTUS

(Lc 1,68-79)

- Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, *
- que a seu povo visitou e libertou;
- e fez surgir um poderoso Salvador *
na casa de Davi, seu servidor,
- como falara pela boca dos seus santos, *
- os profetas desde os tempos mais antigos,
- para salvar-nos do poder dos inimigos *
e da mão de todos quantos nos odeiam.
- Assim mostrou misericórdia a nossos pais, *
recordando a sua santa Aliança
- e o juramento a Abraão, o nosso pai, *
de conceder-nos que, libertos do inimigo,
- = a ele nós sirvamos sem temor †
em santidade e em justiça diante dele, *
enquanto perdurarem nossos dias.
- = Serás profeta do Altíssimo, ó menino, †
pois irás andando à frente do Senhor *
para aplainar e preparar os seus caminhos,
- anunciando ao seu povo a salvação, *
que está na remissão de seus pecados;
- pelo amor do coração de nosso Deus, *
Sol nascente que nos veio visitar
- lá do alto como luz resplandecente *
a iluminar a quantos jazem entre as trevas
- e na sombra da morte estão sentados *
e no caminho da paz guiar nossos passos.

MAGNIFICAT (Lc 1,46-55)

- A minh'alma engrandece o Senhor *
e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador;
- porque olhou para a humildade de sua serva, *
doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.
- O poderoso fez em mim maravilhas *
e Santo é o seu nome!
- Seu amor para sempre se estende *
sobre aqueles que o temem;
- manifesta o poder de seu braço, *
dispersa os soberbos;
- derruba os poderosos de seus tronos *
e eleva os humildes;
- sacia de bens os famintos, *
despede os ricos sem nada.
- Acolhe Israel, seu servidor, *
fiel ao seu amor,
- como havia prometido a nossos pais, *
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

SALMO 94

Convite ao louvor de Deus

- Vinde, exultemos de alegria no Senhor *
aclamemos o rochedo que nos salva!
 - Ao seu encontro caminhemos com louvores, *
e com cantos de alegria o celebremos!
 - Na verdade, o Senhor é o grande Deus, *
o grande Rei, muito maior que os deuses todos.
 - Tem nas mãos as profundezas dos abismos, *
e as alturas das montanhas lhe pertencem;
 - o mar é dele, pois foi ele quem o fez, *
e a terra firme suas mãos a modelaram.
 - Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, *
e ajoelhemos ante o Deus que nos criou!
 - = Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, †
e nós somos o seu povo e seu rebanho, *
as ovelhas que conduz com sua mão.
- 8
- Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: †
“Não fecheis os corações como em Meriba, *
como em Massa, no deserto, aquele dia,
- em que outrora vossos pais me provocaram, *
apesar de terem visto as minhas obras”.
 - = Quarenta anos desgostou-me aquela raça †
e eu disse: “Eis um povo transviado, *
seu coração não conheceu os meus caminhos!”
 - E por isso lhes jurei na minha ira: *
“Não entrarão no meu repouso prometido!”



CONGREGAÇÃO

PACTO DE AMOR DE PADRE DEHON

Meu Jesus,
diante de vós e de vosso Pai celeste,
na presença da Imaculada Virgem Maria,
minha Mãe, e de São José, meu protetor,
consagro-me, por puro amor,
ao serviço do vosso Sagrado Coração,
dedicando toda minha vida e as minhas forças
à obra dos Sacerdotes
do vosso Divino Coração.
De antemão aceito todas as provações
e todos os sacrifícios
que vos aprouber mandar-me.
Prometo oferecer todas as minhas ações
por puro amor a Jesus
e ao seu Sacratíssimo Coração.
Senhor, eu vos suplico,
movei o meu coração,
inflamai-o com o vosso amor,
a fim de que eu não somente tenha a intenção
e o desejo de vos amar,
mas, com a ajuda da vossa graça,
experimente a suprema felicidade de sentir
que todos os afetos de meu coração
convergem unicamente para vós.
Amém.

ORAÇÃO PELA BEATIFICAÇÃO DE PADRE DEHON

Bendito sejas, Deus de bondade,
que, por meio de vosso servo Leão Dehon,
enriqueceste a Igreja
com uma nova família religiosa.
A beatificação de vosso servo
seja para o louvor de vossa glória.
A seu exemplo,
tornai-nos profetas do amor
e ministros da reconciliação
no Coração de vosso Filho.
O seu caminho seja seguido
por santos discípulos,
que levem ao mundo
a alegria do vosso Evangelho.
E a nossa vida, ó Pai,
unida à de Jesus nosso Senhor,
santificada na graça do Espírito Santo,
seja uma oblação agradável a vós,
para a salvação do mundo.
Amém.

ORAÇÃO DOS LEIGOS DEHONIANOS — 1

Senhor Jesus,
com todos os nossos irmãos na fé
proclamamos que vós sois o Homem Novo,
a manifestação visível do amor do Pai.
Com a encarnação,
vos unistes a toda a humanidade.
Trabalhastes com mãos humanas,
pensastes com mente humana,
agistes com vontade humana,
amastes com coração humano:
em tudo semelhante a nós,
menos no pecado.
Vosso caminho é também o nosso caminho.
Fazei que vivamos o dom do batismo
na família, na Igreja e no trabalho,
conscientes da vocação e missão que nos confiais.
Como discípulos de Padre Dehon,
desejamos fazer da união convosco,
no vosso amor ao Pai e pela humanidade,
o princípio e o centro de nossa vida.
Nós vos pedimos: fazei-nos crescer no amor,
para responder aos que sofrem
e estão em necessidades.
Dai-nos viver o empenho pela justiça e pela paz
para que se realize o Reino do vosso Coração
nas almas e na sociedade.
Amém.

ORAÇÃO DOS LEIGOS DEHONIANOS — 2

Senhor Jesus, fonte de todo o bem,
nós vos agradecemos porque nos chamastes
a compartilhar e manifestar, na Igreja e na sociedade,
a espiritualidade dehoniana.
Como fiéis leigos queremos aprender de vós
as riquezas do Evangelho,
e experimentar a misericórdia de vosso Coração.
Ajudai-nos a crescer na fé e na caridade,
em atenção aos mais necessitados e carentes,
a fim de estender a todos o vosso reino de amor.
Diante do mundo ferido por tantas injustiças,
ajudai-nos a responder com presteza ao vosso apelo,
como Padre Dehon: “Aqui estamos, Senhor!”
Nas horas difíceis,
sustentai-nos com o dom da fortaleza;
nas horas felizes,
ensinai-nos a louvar o Pai com coração alegre.
Em todos os momentos,
dai-nos a graça de um coração semelhante ao vosso.
Amém.

ORAÇÃO PELOS SUPERIORES

Ó Jesus, bom pastor,
concedei aos nossos superiores
e a todos os que exercem a autoridade na Igreja,
o espírito, as graças, as virtudes
e tudo o que os faça bons pastores.
Que o vosso Espírito desça sobre eles
com todos os seus dons,
a fim de que, intimamente unidos a vós,
disponham todas as coisas com prudência,
conduzindo-as ao seu fim com fortaleza e serenidade.
Senhor,
fazei os nossos superiores tão semelhantes a vós,
que, com a força do exemplo,
dirijam o rebanho que lhes foi confiado.
Concedei, à nossa família religiosa
a graça de formar um só coração e uma só alma,
na obediência e na caridade.
Fazei que nela ingressem
somente os que vós mesmo chamastes e escolhestes.
Abençoi-nos, abençoi as nossas casas
e todas as nossas obras.
As graças abundantes que emanam de vosso lado,
aberto na cruz,
não cessem de santificar esta comunidade,
a fim de que viva na alegria
e produza frutos que permaneçam.
Amém.

ORAÇÃO PELA CONGREGAÇÃO

Senhor Jesus, nós vos agradecemos,
porque destes a Padre Dehon
a graça e a missão de enriquecer a Igreja
com uma Congregação
destinada a viver o vosso amor e a vossa oblação.
Concedei-nos viver
em solidariedade efetiva com os pobres,
como profetas do amor,
ministros da reconciliação,
e servidores da comunhão,
numa comunidade fraterna.
Tornai-nos sempre mais atentos e generosos
em procurar a vontade do Pai.
Reavivai em nós o espírito de Padre Dehon
e concedei que, a seu exemplo,
também nós sejamos disponíveis
para anunciar a vossa misericórdia
e trabalhar pelo vosso reino.
Amém.

ORAÇÃO DO SEMINARISTA

Senhor Jesus,
a bondade do vosso Coração
ensinou-nos o caminho e a verdade;
deu-nos a vida e nos chamou ao seminário.
Queremos pertencer, um dia,
à Congregação dos Padres do Coração de Jesus.
Ajudai-nos a discernir
vossa vontade em nossa vida.
Dai-nos generosidade para deixar tudo
e para vos seguir mais de perto.
Que a vossa verdade seja a única luz
a nos guiar na busca da ciência e do saber.
Que vosso Espírito Santo
nos fortaleça, oriente e ilumine.
Conservai e aumentai em nós
a vida de filhos de Deus,
recebida no batismo
e alimentada pelo Pão da Palavra e da Eucaristia.
Vossa graça nos leve a irradiar o vosso reino,
desde agora, pela oração,
pelo exemplo e pela caridade.
Coração de Jesus,
caminho, verdade e vida
nós confiamos em vós.
Amém.

ORAÇÃO PELOS BENFEITORES

Senhor Jesus,
nós vos louvamos pela vida de tantos benfeitores,
pessoas generosas que, com seu trabalho e doação,
colaboram com nossa Congregação.
Não vos deixeis vencer em generosidade.
Vós sois o primeiro e o maior benfeitor,
pela vossa providência constante.
Rendemos graças
porque suscitais no coração humano
a solidariedade na oração e na ajuda material
para o sustento da obra do vosso Sagrado Coração.
Derramai a vossa bênção
sobre todos os nossos benfeitores,
cujos nomes só vós conheceis;
sobre suas famílias, parentes e amigos,
e sobre todos os seus empreendimentos.
Ajudai-nos a usar os dons recebidos
com responsabilidade e gratidão.
Que, na intenção dos benfeitores,
e no coração de todos os beneficiados,
o único motivo seja o vosso louvor e a vossa glória.
Tudo isto vos pedimos ó Pai,
em nome de Jesus, vosso filho,
na unidade do Espírito Santo.
Amém.

ORAÇÃO PELOS BENFEITORES FALECIDOS

Ó Deus Criador,
dispensador de todas as graças
confiantes nos dirigimos a vós,
suplicando pelos nossos benfeitores
que chamastes para junto de vós.
Exercitaram o ministério da caridade:
acolhendo órfãos, socorrendo abandonados,
defendendo os direitos dos injustiçados,
e ajudando com seus bens aos pobres.
Lembraram-se dos irmãos,
a quem vestiram, hospedaram, visitaram,
deram de comer e beber.
Sabiam que a vida é feita para procurar-vos,
a morte para possuir-vos
e a eternidade, para estar junto de vós.
Nós vos louvamos pela generosidade
dos nossos benfeitores
e imploramos que sejam acolhidos
na vossa misericórdia.
Amém.

ORAÇÃO PELOS CONFRADES FALECIDOS

Pai de amor, quereis a santificação dos que escolheste para o vosso santo serviço. Por isso, completai em nossos confrades falecidos, a obra que iniciastes pelo batismo.

Eles procuraram ouvir com fé a Palavra e observar com amor os mandamentos. Participaram reverentes da Eucaristia — penhor da futura ressurreição — e buscaram assumir com zelo a edificação do vosso reino, por meio desta Congregação.

Artífices da reconciliação e profetas do amor, sabiam que não tinham aqui cidade permanente. Peregrinos da fé, foram em busca da pátria futura. Agora, lhes foi desfeita a morada terrena, para receberem, no céu, a eterna mansão.

Se nos entristece a provisória separação, alegra-nos a esperança do feliz reencontro; pois, os olhos não viram nem os ouvidos ouviram nem o coração humano sentiu o que está preparado para aqueles que amam a Deus. Nós vos suplicamos, ó Pai de bondade: perdoai-lhes as faltas que, por fraqueza cometeram, e concedei-lhes o que prometestes.

Esperamos, enfim, nos reencontrar junto a vós e com a Virgem Maria, nossa Mãe, para celebrar eternamente os vossos louvores.

Amém.

NOVENA DE PADRE DEHON

Coração de Jesus, que dissestes:
“procurai e achareis, batei e vos será aberto,
pedi e recebereis”,
eu procuro, eu bato, eu peço a graça de ...
pela intercessão de Padre Dehon.

**T — Coração de Jesus, salvação dos que esperam em
vós, tende piedade de nós.**

Coração de Jesus, que dissestes:
“em verdade, em verdade vos digo,
tudo o que pedirdes ao meu Pai em meu nome,
Ele vos dará”,
venho em vosso nome pedir ao Pai a graça de ...
pela intercessão de Padre Dehon.

**T — Coração de Jesus, salvação dos que esperam em
vós, tende piedade de nós.**

8

Coração de Jesus, que dissestes:
“Céus e terra passarão,
mas minhas palavras não passarão”,
concedei-me a graça de ...
pela intercessão de Padre Dehon.

**T — Coração de Jesus, salvação dos que esperam em
vós, tende piedade de nós.**



AO PAI



PAI DE MISERICÓRDIA

Nós vos invocamos, Senhor Deus:
vós conheceis cada coisa e nada vos escapa.
Criastes o universo e velais por todos os seres.
Vós guiais à verdade
aqueles que se encontram na ignorância
e na sombra da morte.
Quereis salvar todos os homens
e fazê-los conhecer a verdade.
Portanto, oramos a vós, Pai de misericórdia
e Deus de toda consolação:
confirmai-nos em nossa vocação,
na adoração e na fidelidade.
Tornai-nos fortes, Senhor, com a vossa força.
Iluminai a nossa alma com a vossa consolação.
Ajudai-nos a ver, procurar e contemplar
os bens do céu e não somente os bens da terra.
Assim, renderemos glória
à vossa majestade onipotente,
santíssima e digna de louvor,
em Cristo Jesus, vosso Filho, com o Espírito Santo,
pelos séculos dos séculos.
Amém.

8

Oração do século IV

DEUS ONIPOTENTE

Deus onipotente,
eterno, justo e misericordioso,
concedei a nós, pobres criaturas,
fazer por vossa graça
aquilo que sabemos ser a vossa vontade,
e de fazer sempre aquilo que vos agrada,
a fim de que, purificados no coração,
e iluminados pelo Espírito,
possamos seguir o exemplo do vosso Filho
e nosso Senhor Jesus Cristo,
e alcançar-vos somente pela vossa graça,
ó Altíssimo,
que viveis e reinais na glória
em perfeita Trindade e simples Unidade,
ó Deus onipotente, pelos séculos eternos.
Amém.

São Francisco de Assis, 1182-1226

EU ME APROXIMO DE VÓS

Ó Deus, mandai o vosso Santo Espírito,
que cria em mim um coração novo
e um espírito novo.
A sua unção me ensine todas as coisas,
porque eu vos escolhi entre mil
e vos amo acima de qualquer outro amor.
Vinde, Sol da Manhã:
fazei verdejar e florescer esta palha seca,
imagem do meu nada, que vós plantastes.
Eis que eu me aproximo de vós,
fogo devorador, meu Deus.
Queimai-me na chama do vosso amor
como um pequeno grão de pó.
Eis que eu me aproximo de vós, minha doce luz.
Fazei brilhar sobre mim o esplendor da vossa face.
Envolvei-me com a força do vosso Espírito.
Revesti-me de coragem,
preparai os meus braços para o combate.
Se os exércitos estão contra mim,
não temo nenhum mal, porque vós estais comigo.
Amém.

8

S. Gertrudes de Helfta, 1256-1301

TOMAI SENHOR

Tomai, Senhor e recebei
toda a minha liberdade,
a minha memória também,
o meu entendimento
e toda a minha vontade;
tudo o que tenho e possuo
vós me destes com amor.
Todos os dons que me destes
com gratidão vos devolvo
disponde deles, Senhor,
segundo a vossa vontade.
Dai-me somente
o vosso amor, vossa graça;
isso me basta,
nada mais quero pedir.
Amém.

S. Inácio de Loyola, 1491-1556

ORAÇÃO DO ABANDONO

Meu Pai, eu me abandono a vós,
fazei de mim aquilo que vos agrada;
qualquer coisa que façais de mim,
vos agradeço.
Estou pronto para tudo, aceito tudo,
para que a vossa vontade
se cumpra em mim e em todas as criaturas;
não desejo nenhum outro, meu Deus.
Deposito a minha alma em vossas mãos,
dou-a a vós, meu Deus,
com todo o amor do meu coração,
porque vos amo.
E é para mim uma exigência de amor o doar-me,
depositar-me nas vossas mãos, sem reserva,
numa confiança infinita,
porque vós sois o meu Pai.
Amém.

8

Charles de Foucauld, 1856-1916



AO FILHO



VENCEU A MORTE

É páscoa, a páscoa do Senhor.
Não uma figura, uma estória, uma sombra,
mas a verdadeira páscoa do Senhor.

Jesus, na verdade, nos protegeu da grande ruína
e nos estendeu as suas mãos;
nos ofereceu um refúgio,
verteu sobre a terra o seu sangue divino,
num pacto de sangue pleno de amor pelos homens.
Afastou de nós as ameaças do ódio,
nos restituiu a paz do Pai.

Ó páscoa divina!
O Deus do céu une-se a nós, generoso, no Espírito;
para ele a grande sala das bodas está cheia
e todos trajam a veste nupcial.

Não mais se apagarão as nossas lâmpadas.
De um modo divino e espiritual
brilha para nós a chama da graça,
no corpo e na alma,
alimentada por Cristo.
Amém.

Santo Hipólito † 255

GLÓRIA A VÓS

Glória a vós, amigo dos homens!
Glória a vós, que sois misericordioso!
Glória a vós, Deus generoso!
Glória a vós, que perdoais os pecados!
Glória a vós, que viestes nos salvar!
Glória a vós, que nascestes da Virgem Maria!
Glória a vós, que fostes flagelado!
Glória a vós, que fostes ridicularizado!
Glória a vós, que fostes pregado na cruz!
Glória a vós, que fostes sepultado e ressuscitastes!
Glória a vós, que fostes anunciado aos homens!
Glória a vós, que subistes aos céus!
Glória a vós, que estais sentado à direita do Pai:
retornareis com a glória do Pai e com os santos anjos
para julgar aqueles que desprezaram a vossa paixão.

Nesta hora, que a vossa mão me ampare
e eu possa glorificar-vos, cantando:
Glória, com Ele que se dignou salvar o pecador
com a sua misericordiosa bondade.
Amém.

Santo Efrém † 379

FILHO DO DEUS VIVO

Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo,
concedei-me desejar a vós de todo o coração,
com um desejo sincero e uma alma sedenta;
concedei-me respirar em vós,
como o ar mais suave e doce,
e, do fundo do meu ser, chamar-vos sempre
com um suspiro apaixonado,
ó minha única alegria.

Senhor de infinita misericórdia,
marcai com o vosso sangue precioso
as vossas feridas no meu coração,
para que me façam compreender
vosso sofrimento e o vosso amor,
a fim de que permaneça viva em mim
a memória das vossas dores,
e não cesse de chorar de amor,
por tudo aquilo que suportastes por mim.
Fazei-me capaz de não dar valor a tudo o mais
e de encontrar o repouso somente em vós. Amém.

8

S. Gertrudes de Helfta, 1256-1301

O CAMINHO DO AMOR

Senhor Jesus, desejo seguir
o vosso caminho de amor,
graças ao qual poderei renovar a minha vida.
Colocai a minha vida
aos cuidados do vosso santo Espírito,
para que em todo o tempo eu seja fiel.
Tornai a minha conduta semelhante à vossa,
consolidai-me no vosso amor e na vossa paz.
Invadi os meus passos com a luz da vossa caridade,
para que sejam guiados,
dirigidos e instruídos somente por vós.
Acolhei o meu espírito no vosso, profundamente,
para que seja mergulhado inteiramente em vós.
Amém.

S. Gertrudes de Helfta 1256-1301





CORAÇÃO DE JESUS



CONSAGRAÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS

Coração de Jesus, fonte ardente de amor,
cremos em vós e no vosso imenso amor.
Nós vos louvamos, hoje,
pela vocação que recebemos,
pela graça de sermos associados
à vossa obra redentora
mediante a prática do amor
e o ministério da reconciliação.
Dai-nos ser fiéis ao vosso chamado.
Que o Espírito da Vida nos ilumine e fortaleça,
abri nossos corações para a ação da graça divina,
e confirmai-nos na fé que recebemos.
Consagramo-nos a Vós, ó Coração Divino,
certos de que vossa caridade tudo pode,
tudo consegue e tudo santifica.
Acima de tudo, Senhor, vos pedimos:
Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.
Amém.

CONSAGRAÇÃO DIÁRIA AO CORAÇÃO DE JESUS

Pai, nós vos damos graças
porque em Cristo,
revelastes o mistério do vosso infinito amor
e nos chamastes a produzir frutos na caridade.
Em união com Jesus,
oferecemos toda a nossa vida
pelo advento de vosso reino
e a salvação de todos os homens.
Apresentamo-vos nossa pobreza
para que, unida à de nossos irmãos,
obtenha a abundância de vossa misericórdia.
Pai santo, aperfeiçoi-nos na unidade;
ajudai-nos a cumprir a vossa vontade
e fazei de nós um sacrifício perene
para o louvor da vossa glória.
Amém.

AO CORAÇÃO DE JESUS

Senhor Jesus, acreditamos e confiamos no amor que o Pai tem para conosco. Acolhemos o vosso convite:

*Vinde a mim todos, aprendei de mim,
que sou manso e humilde de coração.*

O vosso Coração, humano e divino, revela o mistério da bondade do Pai, convida à conversão, dá-nos paz e esperança.

Do vosso Coração, transpassado na cruz, nasceram a Igreja e os sacramentos. Queremos beber, com alegria, dessa fonte de salvação.

Vemos em vós o modelo do homem novo, recriado segundo Deus, em justiça e em verdadeira santidade, o homem de coração novo, a mais perfeita imagem de Deus invisível.

O vosso Coração é sinal e convite: nele contemplamos o segredo íntimo de vossa pessoa e não podemos ficar indiferentes diante de vossa solicitude pelos famintos, doentes e pecadores.

Destes a vida, em obediência ao Pai e por amor da humanidade. Rezastes e morrestes pela união dos homens com o Pai e dos homens entre si.

Vosso caminho é também o nosso caminho.

Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Amém.

BENDITO

Bendito seja o Coração de Jesus
que nos revela o amor de Deus.
Bendito seja o Coração de Jesus
que tanto amou o Pai.
Bendito seja o Coração de Jesus
que tanto amou o mundo.
Bendito seja o Coração de Jesus
paciente e misericordioso.
Bendito seja o Coração de Jesus
vítima dos pecadores.
Bendito seja o Coração de Jesus
aberto pela lança.
Bendito seja o Coração de Jesus
nossa paz e reconciliação.
Bendito seja o Coração de Jesus
nossa vida e ressurreição.
Bendito seja o Coração de Jesus
onde brotou sangue e água.
Bendito seja o Coração de Jesus
onde nasceu a Igreja.
Amém.

EIS O CORAÇÃO

Eis o Coração que tanto amou os homens!
Senhor, vosso amor nos chamou,
ao mesmo tempo, à vida e à graça.
Após a queda, nos prometeu
e, cada vez de novo, nos promete a redenção.
O grande sacrifício da reparação
teve início na humildade da encarnação.
Em vossa infância, Senhor,
vosso amor nos cativou pela mansidão,
pela humildade e pelas primeiras imolações.
Nos trabalhos apostólicos
e nas longas vigílias de oração,
o vosso Coração ardia de amor por todos nós.
Muito mais ainda, na agonia,
quando o peso de nossos pecados
vos fez suar sangue.
Na cruz, vosso Coração foi aberto pela lança,
como supremo testemunho
do sacrifício de amor pelo Pai e pela humanidade.
A Eucaristia e os demais sacramentos
são frutos do vosso Coração,
enquanto doação e convite de amor.
Vosso Coração nos prepara
um lugar na pátria celeste.
Por isso, vos louvamos,
no mistério do vosso amor. Amém.

PEREGRINOS EM NAZARÉ

Peregrinos em Nazaré, entremos no Santuário
onde mora a Sagrada Família:
Jesus, Maria e José.
Unidos em um só coração
consagram-se por inteiro
aos desígnios da Divina Providência.
Em alegre sintonia de espírito e coração,
queremos unir-nos
a este modelo perfeito da vida religiosa.
Ao Sagrado Coração de Jesus,
generosos ofertamos,
em sacrifício espiritual, o nosso coração:
sempre disponível,
ao seu santo serviço.
Que o amor misericordioso de Deus,
encarnado no Coração de Jesus,
habite em nossos corações
e se espalhe, sempre mais,
nos corações do mundo inteiro.
Santa Maria, Mãe de Deus,
solícita Mãe da Igreja e Mãe de Misericórdia,
rogai por nós.
São José, modelo e padroeiro
dos devotos do Coração de Jesus,
Rogai por nós. Amém.

PEREGRINOS EM JERUSALÉM

Peregrinos em Jerusalém,
subamos ao monte Calvário,
onde erguido está o sagrado lenho da cruz,
o altar da religião cristã.
Entre o céu e a terra suspenso,
coberto de sangue e de muitas dores
em amor imenso por nós,
agoniza na cruz
a suprema vítima
e sumo sacerdote
do único e verdadeiro sacrifício:
Nosso Senhor Jesus Cristo.
Mais que nas mensagens
do filho pródigo e do bom samaritano;
mais que nos gestos de compaixão
ante diversas fragilidades e sofrimentos humanos,
é pregado na cruz,
que Cristo nos mostra
um Coração pleno de amor e misericórdia.
É amor-misericórdia
porque amor-compaixão:
sempre pronto a nos perdoar
as infidelidades sem fim
do nosso ingrato coração.
Muito obrigado, Senhor!
Sagrado Coração de Jesus,
transpassado pela lança

e muito mais pelo amor:
sois o caminho mais seguro
para entendermos, com São João,
que “Deus é amor”;
para sentirmos, com São Paulo,
que “Deus é rico em misericórdia”.
Em companhia de vossa Mãe admirável,
de São João vosso fiel discípulo,
de Maria Madalena, arrependimento e amor sincero
e de outras piedosas mulheres,
queremos, também nós, ao pé da cruz,
partilhar as vossas dores,
para juntos testemunharmos vossa ressurreição.
Sagrado Coração de Jesus,
ajudai-nos a crescer
no amor e na ternura
para com todos os nossos irmãos,
de preferência os mais pobres e esquecidos.
Amém.





AO ESPÍRITO SANTO

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Ó Espírito Santo,
dai-nos corações grandes
abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora,
e fechados a todas as ambições mesquinhas;

dai-nos corações alheios
a qualquer desprezível competição humana,
e compenetrados do sentido da Santa Igreja;

dai-nos corações grandes,
desejosos de se tornarem semelhantes
ao manso Coração do Senhor Jesus;

dai-nos corações grandes e generosos
para superar todas as provações,
todo tédio, todo cansaço,
toda desilusão, todas as ofensas;

dai-nos corações grandes e humildes
até o sacrifício, quando necessário;
corações cuja felicidade
seja palpitar com o Coração de Cristo,
e cumprir fielmente,
toda vontade do Pai celeste.

Amém.

Paulo VI

NOVENA DE PENTECOSTES

Oração inicial

(para todos os dias)

Jesus disse aos discípulos “não se afastem de Jerusalém, mas esperem que se realize a promessa do Pai”, aquela que vocês receberam de mim: João batizou com água, vocês, porém, serão batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias”... Esses eram assíduos e constantes na oração, junto com algumas mulheres e com Maria, a mãe de Jesus.” (At 1, 4-5. 14)

Oremos: Abri, ó Deus, a vossa mão e saciai de bens tudo o que vive. Derramai o vosso santo Espírito. Fazei brotar rios de água viva na Igreja, perseverante com Maria na oração, para que todos os que vos buscam, possam saciar em vós sua sede de verdade e justiça.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Em seguida reza-se a oração própria do dia da novena

Oração final

(para todos os dias)

Ó Deus onipotente e eterno, que coroads a festa da Páscoa neste tempo sagrado dos cinquenta dias, renovai o prodígio de Pentecostes: fazei que os povos dispersos reúnam-se e as línguas se unam para proclamar a glória de vosso nome.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PRIMEIRO DIA

O Senhor, através dos sábios, nos disse: “O Espírito do Senhor enche o universo, dá consistência a todas as coisas e tem conhecimento de tudo o que se diz. Ele criou tudo para a existência e as criaturas do mundo são sadias. A sabedoria tudo pode e tudo renova. Habita as almas santas e, através das gerações, forma profetas e amigos de Deus.” (Sab 1, 7.14; 7,24.27)

Oremos: Vinde, Espírito de vida, e renovai a obra da criação: recriai o homem à imagem de Deus e a nossa sociedade segundo o projeto de seu coração.

SEGUNDO DIA

O Senhor Jesus vos disse: “O Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que eu vos disse.” (Jo 14,26)

Oremos: Vinde, Espírito de Sabedoria, e tornai a vossa Igreja plenamente dócil à Palavra do Evangelho.

8

TERCEIRO DIA

O Senhor Jesus, através do apóstolo Paulo, nos ensinou: “Vocês não receberam um espírito de escravos para recair no medo, mas receberam um espírito de filhos adotivos, por meio do qual clamamos: ‘Abba, Pai!’ O próprio Espírito assegura ao nosso espírito que somos filhos de Deus.” (Rm 8,15-16)

Oremos: Vinde, Espírito de Graça, e transformai a Igreja com a vossa santidade, para que cresça como família dos filhos de Deus.

QUARTO DIA

O Senhor Jesus nos ensinou através do apóstolo Paulo: “O Espírito vem em auxílio da nossa fraqueza, pois não sabemos o que convém pedir, mas o próprio Espírito intercede por nós, com gemidos inefáveis.”

(Rm 8,26-27)

Oremos: Vinde, Espírito de Louvor e hóspede da alma, dai à vossa Igreja um espírito de prece e de gratidão.

QUINTO DIA

O Senhor Jesus soprou sobre os seus discípulos e disse: “Recebam o Espírito Santo: os pecados daqueles que vocês perdoarem serão perdoados e os pecados daqueles que vocês não perdoarem não serão perdoados.”

(Jo 20,22-23)

Oremos: Vinde, Espírito de Piedade, e com amor misericordioso libertai a Igreja de toda forma de mal. Sem a vossa força, nada podemos fazer.

SEXTO DIA

O Senhor Jesus disse: “Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas agora vós não sois capazes de suportar o peso. Quando vier o Espírito de Verdade, ele vos guiará para toda a verdade e vos anunciará as coisas

futuras. Ele me glorificará porque receberá daquilo que é meu e isto vos anunciará”. (Jo 16,12-14)

Oremos: Vinde, Espírito de Conselho, e guiai-nos todos os dias na vontade do Pai; através do caminho da história.

SÉTIMO DIA

O Senhor Jesus disse: “O Espírito Santo descerá sobre vós e dele recebereis força para serdes as minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra.” (At 1,8)

Oremos: Vinde, Espírito de fortaleza, e dai à vossa Igreja a coragem de anunciar a todos a palavra que salva.

OITAVO DIA

O Senhor Jesus nos ensinou, através do apóstolo Paulo: “Existem muitos carismas, mas o Espírito é o mesmo; diferentes ministérios, mas o Senhor é o mesmo; diferentes modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. E a cada um é concedida uma manifestação particular do Espírito para o bem comum.” (1Cor 12,4-7)

Oremos: Vinde, Espírito de Serviço, edificai a Igreja na unidade e na paz, para que seja solidária com as alegrias e os sofrimentos da humanidade.

NONO DIA

O Senhor Jesus nos ensinou: “Quando eu for elevado da terra, atrairei todos a mim. A criação toda geme e sofre dores de parto até agora e, também nós, que possuímos as primícias do Espírito, gememos interiormente, esperando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo. Na esperança, nós já fomos salvos.”
(cf. Jo 12,32; Rm 8,22-24)

Oremos: Vinde, Espírito de Ressurreição: vós que ressuscitastes da morte Jesus, nosso irmão, conduzi-nos todos à vida e alegria eternas.





VOCAÇÃO E MISSÃO

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES — I

Ó Jesus, Bom Pastor,
vós viestes procurar e salvar
o que estava perdido.
Instituístes o sacerdócio na Igreja,
para que se perpetuasse a obra da Redenção.
Nós vos pedimos constantemente:
Mandai operários à vossa messe.
Mandai sacerdotes dignos à vossa Igreja.
Mandai irmãos religiosos.
Mandai irmãs religiosas.
Fazei que todos os que, desde a eternidade,
escolhestes para o vosso serviço
sigam o chamamento.
Confirmai todos os sacerdotes e religiosos
na sua vocação e abençoai seus esforços e traba-
lhos. Fazei que sejam o sal da terra:
sal que preserva da corrupção.
Que sejam luz do mundo:
iluminem os fiéis pela palavra e pelo exemplo.
Dai-lhes sabedoria, paciência e fortaleza,
para que promovam a vossa honra,
propaguem o vosso Reino entre os homens
e os conduzam à vida eterna.
Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES — 2

Pai Nosso, vosso Filho Jesus,
que nos ensinou a chamar-vos de Pai,
ensinou-nos igualmente a pedir-vos
operários para a vossa messe, cada vez maior.
Como nos prometestes
conceder-nos tudo em nome do vosso Filho,
é nele e por ele que vos pedimos
sacerdotes, religiosos e religiosas
para as paróquias e dioceses de toda a Igreja.
Assim nossas comunidades
poderão crescer, inspiradas pelo Evangelho,
unificadas pela Eucaristia
e conduzidas por seus pastores.
Que os nossos jovens
respondam generosos ao vosso apelo,
abrindo o seu coração aos humildes e pobres
e perseverando alegres no vosso serviço.
Guardai no vosso amor o Santo Padre, o Papa,
todos os bispos e padres que nos servem,
como também os religiosos e religiosas
que nos ajudam com seus trabalhos e orações.
Acompanhai-nos com a vossa bênção
e dai-nos a graça de construir com eles
vosso reino de verdade e vida, de justiça e de paz.
Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES — 3

P — Cristo precisa do nosso amor.
Ele pede nossa coragem.
Ele nos escolheu por sua herança.
Ele espera nossa resposta.

Oração:

Senhor, pelo batismo,
vós nos chamastes à santidade
e à colaboração generosa
na salvação do mundo.
Na messe, que é tão grande,
auxiliai-nos a corresponder
à nossa missão
de membros do povo de Deus.
Na variedade das vocações,
cada um seja verdadeiramente outro Cristo,
no meio dos homens.

8

Ó Senhor,
por intercessão de Maria, Mãe da Igreja,
concedei-nos o dom misericordioso
de muitas e santas vocações sacerdotais,
religiosas, missionárias e de apóstolos leigos,
de que a Igreja necessita.
Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES — 4

Jesus, mestre divino,
que chamastes
apóstolos a vos seguirem,
continuai a passar
pelos nossos caminhos,
pelas nossas famílias,
pelas nossas escolas
e continuai a repetir o convite
a muitos dos nossos jovens.
Dai coragem às pessoas convidadas.
Dai força para que vos sejam fiéis
na missão de apóstolos leigos,
sacerdotes, religiosos e religiosas,
para o bem do Povo de Deus
e de toda a humanidade.
Amém.

Paulo VI

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES — 5

Senhor Jesus,
dai a abundância de vossa vida
a todos os homens,
particularmente aos jovens e às jovens
que chamais para o vosso serviço;
iluminai-os nas opções;
ajudai-os nas dificuldades;
sustentai-os na fidelidade;
tornai-os disponíveis e corajosos
a fim de que doem a sua vida
de acordo com o vosso exemplo,
para que todos tenham vida.
Amém.

João Paulo II

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES — 6

Senhor da messe e Pastor do rebanho,
fazei ressoar em nossos ouvidos
o forte e suave convite: “Vem e segue-me!”
Derramai sobre nós o vosso Espírito,
que ele nos dê sabedoria para ver o caminho
e generosidade para seguir a vossa voz.
Senhor, que a messe não se perca
por falta de operários.
Despertai nossas comunidades para a missão.
Ensinai nossa vida a ser serviço.
Fortalecei os que querem dedicar-se ao reino,
na vida consagrada e religiosa.
Senhor, que o rebanho não pereça
por falta de pastores.
Sustentai a fidelidade de nossos bispos,
padres e ministros.
Dai perseverança a nossos seminaristas.
Despertai o coração de nossos jovens
para o ministério pastoral em vossa Igreja.
Senhor da messe e Pastor do rebanho,
chamai-nos para o serviço de vosso povo.
Maria, Mãe da Igreja,
modelo dos servidores do Evangelho,
ajudai-nos a responder: “sim!”
Amém.

SER APÓSTOLO

Vós me quisestes apóstolo
em todo o meu ser humano,
em toda a minha pessoa.
Vós não vos contentais em tomar o meu agir;
quereis antes o meu ser.
Vós quisestes tomar o íntimo mais secreto
do espírito e do coração,
para que o apostolado
seja a irradiação de um santuário íntimo,
a força de expansão e de irradiação
de vossa própria presença.
Não me basta levar vossa mensagem
e bem expressá-la:
é preciso que ela esteja gravada
em todo o meu pensamento e toda a minha conduta.
É preciso que estejais aí, falando e agindo,
possuindo tudo em mim;
fazendo-me vossa testemunha,
vosso apóstolo, em tudo o que sou,
vivendo de vosso amor, não existindo senão para vós
e para os que vós amais.
Amém.

ORAÇÃO PELOS SEMINARISTAS

Senhor Deus, acreditamos na vossa Palavra.
Acreditamos que sois vós
quem dá a vocação e que a alimenta.
Ajudai a todos os jovens seminaristas
a descobrir a vocação e assim se empenharem,
com responsabilidade,
na livre e espontânea cooperação com a vossa graça.
Queremos vos pedir por aqueles jovens
que já estão nos seminários.
Que frutifiquem numa sólida perseverança,
em graça e santidade vocacional,
para que o número daqueles que enviais
a darem continuidade à vossa obra,
seja cada vez maior,
para benefício da Igreja e glória de vosso nome.
Que saibam consagrar sua vocação
e sua vida ao vosso serviço.
E encontrem em vós,
sempre, nas alegrias e sofrimentos,
nas vitórias e nas derrotas,
o motivo que os impulsiona
em busca do ideal vocacional.
Amparados como filhos por Maria, nossa Mãe,
cheguem à maturidade humana e vocacional,
segundo vosso desejo.
Por Cristo nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DE UM RELIGIOSO

Agradeço Senhor Jesus,
o grande dom da vida religiosa,
quero aceitar, cada vez mais
a responsabilidade e a missão
que decorrem desse dom.
Comprometo-me a seguir, quanto mais possível,
os vossos passos para a glória do Pai,
no serviço aos irmãos.
Que a pobreza voluntária
me aplane o caminho para a preocupação
“pelas coisas do Pai”;
que a obediência por amor
me transforme em verdadeiro apóstolo;
que a doação integral do amor
me leve a amar como vós mesmo amastes
até à perfeição da caridade,
no alto da cruz!
8 Professando os conselhos evangélicos,
quero, com a vossa graça, desembaraçar-me
de tudo o que poderia impedir
o exercício da caridade e da comunhão fraterna.
Quero colocar-me inteiramente ao seu dispor,
para o advento da nova humanidade
baseada na verdade, na justiça e no amor.
Amém.

ORAÇÃO MISSIONÁRIA — 1

Ó Deus,
que quereis que todos os homens se salvem
e cheguem ao conhecimento da verdade,
enviai, vo-lo pedimos, operários à vossa Messe,
e fazei-os pregar com segurança a vossa doutrina,
a fim de que vossa Palavra
se propague e seja glorificada
e todas as nações reconheçam em vós
o único Deus verdadeiro,
e aquele que enviastes,
Jesus Cristo, Senhor Nosso,
que convosco vive e reina
na unidade do Espírito Santo.
Amém.

ORAÇÃO MISSIONÁRIA — 2

Senhor Jesus, bom pastor e nosso irmão,
viestes habitar no meio de nós,
para ser caminho de vida e esperança para todos.
Despertai, em todos os cristãos
o desejo de conhecer-vos sempre mais
e a disponibilidade para seguir-vos.
Dai-nos vossa luz
para encontrar-vos nas diferentes culturas
e acolher-vos nos pobres e excluídos.
Derramai sobre nós e sobre todas as comunidades
os dons do vosso Espírito,
despertando muitas vocações missionárias.
Tornai-nos fortes na fé
para anunciar em todos os ambientes
vossos planos de justiça e de amor.
Abençoai todas as nações, raças e línguas,
e suscitai em nossas comunidades
muitos discípulos e discípulas
dispostos a colaborar na construção de vosso Reino.
Amém.



SANTOS



INVOCAÇÕES AOS NOSSOS PADROEIROS

* Sacratíssimo Coração de Jesus,

T — tende piedade de nós.

* Imaculado Coração de Maria,

T — rogai por nós.

* São José, nosso protetor,

* São Miguel, arauto do Sagrado Coração,

* São João Evangelista, predileto do Senhor Jesus,

* Santo Agostinho, cantor da misericórdia de Deus,

* São Francisco de Sales, exemplo de humildade,

* São Francisco de Assis, pobre e alegre em Cristo,

* Santo Inácio de Loyola,
dedicado à maior glória de Deus,

* São Francisco Xavier,
ardente missionário do Evangelho,

* Santa Gertrudes,
mestra do amor de Cristo,

* Santa Margarida Maria,
confidente do Sagrado Coração,

* São Cláudio de la Colombière,
apóstolo do Coração de Jesus,

* Todos os anjos e santos de Deus,

T — intercedei por nós.

ORAÇÃO A SÃO JOSÉ, PROTETOR DA IGREJA

Ó São José, fostes escolhido
para amparar a Cristo em sua vida terrena.
Vós o ajudastes a crescer,
em ciência e sabedoria diante de Deus e dos homens.
Vós o protegestes
dos que o perseguiram e o queriam matar.
Olhai, agora, para a Igreja
que Cristo conquistou pelo seu amor,
pelo seu sangue e pela efusão do Espírito Santo.
Esta Igreja continua, na terra, a obra de Jesus:
a evangelização e a concretização do amor de Deus,
a salvação dos homens e do mundo.
Protegei, amparai e defendei a Igreja,
para que as rugas do erro não a manchem
e as potências do mal não a perturbem.
Concedei-lhe, da parte de vosso Jesus,
fidelidade à missão recebida,
perseverança na luta pela justiça
e a certeza da paz definitiva.
Amém.





MARIA



ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO TERCEIRO MUNDO

Irmã peregrina dos Pobres de Javé,
profetisa dos pobres libertados,
Mãe do Terceiro Mundo,
com todos os que crêem em Cristo
e com todos os que, de algum modo,
buscam seu Reino, nós te chamamos,
ó Mãe, para que lhe fales
em lugar de todos nós.
Pede a ele, que se fez pobre,
que nos comunique as riquezas do seu amor.
A ele, que morreu na Cruz
para salvar os homens,
pede que nós, seus discípulos,
saibamos viver e morrer
pela libertação total de nossos irmãos.
Pede-lhe que nos devorem a fome e a sede
daquela justiça que despoja e redime.
A ele, que demoliu o muro da separação
pede que todos nós,
que trazemos o selo do seu nome,
busquemos de fato,
passando por cima de tudo o que divide,
aquela unidade
reclamada por ele próprio em testamento,
unidade que só é possível na liberdade

dos que são filhos de Deus.
Pede a ele, que vive Ressuscitado junto ao Pai,
que nos comunique
a força jubilosa do seu Espírito,
para que saibamos vencer
o egoísmo, a rotina e o medo.
Mulher camponesa e operária,
nascida numa colônia
e martirizada pelo legalismo e pela hipocrisia,
ensina-nos a ler sinceramente
o Evangelho de Jesus e a traduzi-lo na vida
com todas as suas conseqüências revolucionárias,
segundo o espírito radical
das Bem-aventuranças,
e assumindo o risco total daquele Amor
que sabe dar a vida pelos que ama.
Por Jesus Cristo, teu Filho,
o Filho de Deus, o nosso Irmão.
Amém.

AVE MARIA LATINO-AMERICANA

Ave, Maria,
grávida das aspirações de nossos pobres,
o Senhor é convosco,
bendita sois vós entre os oprimidos,
benditos são os frutos de libertação do vosso ventre.
Santa Maria,
Mãe latino-americana,
rogai por nós
para que confiemos no Espírito de Deus
agora que o nosso povo
assume a luta pela justiça,
e na hora de realizá-la em liberdade,
para um tempo de paz.
Amém!

MÃE**Mãe do amor,**

fazei-nos amar, viver o amor:

Amor ao nosso Deus e aos nossos irmãos!

Mãe da esperança,

fazei-nos viver cheios de esperança

e ser esperança para os que encontramos.

Mãe da justiça,

livrai-nos dessa tendência para julgar facilmente

e fazei-nos encarnar a justiça em nosso mundo.

Mãe do silêncio,

ensinai-nos que o silêncio é a terra fecunda,

em que a palavra pode nos renovar e transformar!

Mãe da verdade,

fazei-nos verdadeiros, transparentes,

libertos da hipocrisia e da mentira.

Mãe da vida,

livrai-nos da morte do pecado e do egoísmo.

Mãe da libertação:

libertai-nos de todo o nosso pequeno eu,

dos horizontes estreitos e confinados,

para que nós constituamos o povo livre

que constrói o Reino!

Amém.

VIRGEM DO SILÊNCIO E DA ORAÇÃO

Virgem do silêncio e da oração,
que soubestes guardar e meditar
em vosso coração materno
a Palavra de Deus
e os acontecimentos da vida de Jesus,
confrontando-os ao amor
e assim vos enchestes
do Espírito de entendimento e de sabedoria,
ensinai-nos a ouvir interiormente
o que o Espírito Santo diz à Igreja
e a cada um de nós.
Nossa Senhora do Cenáculo,
Mãe e Rainha dos Apóstolos,
Mestra da autenticidade cristã,
rogai por nós pecadores.
Obtende-nos o dom de Pentecostes,
a perfeita docilidade que sempre tivestes
ao Espírito da verdade e do amor.
Tornai-nos discípulos fiéis, testemunhas corajosas
e apóstolos ardorosos
do Senhor Jesus Cristo Ressuscitado!
Amém.

VIRGEM DA ESPERANÇA

Virgem da Esperança, Mãe dos pobres,
Senhora dos que peregrinam!
Hoje vos pedimos pelos povos da América Latina,
o continente que tendes visitado inúmeras vezes.
Virgem da Esperança:
a América Latina está acordando.
Por trás das suas montanhas e dos desertos
desponta a luz de um novo dia.
O dia da salvação que já se aproxima.
Sobre os povos que caminham nas trevas
está começando a brilhar uma grande luz.
Essa luz é o Senhor que vós nos destes
há muito tempo, em Belém, à noite.
Mãe dos pobres:
há muita pobreza e muita miséria entre nós.
Falta o pão da verdade em muitas mentes.
Falta o pão do amor entre os homens.
Senhora dos que peregrinam:
que os povos da América Latina
caminhem em direção do progresso
pelos rumos da paz e da justiça.
Virgem da Esperança:
aliviai a pobreza de nossos corpos;
arrancai o egoísmo de nosso coração.
E peregrinai sempre conosco
a caminho do Pai. Amém.

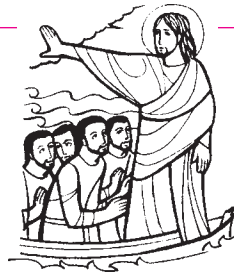
LEMBRAI-VOS

Lembrai-vos, ó piíssima Virgem Maria,
que nunca se ouviu dizer
que algum daqueles que têm recorrido
à vossa proteção,
implorando vossa assistência
e reclamando vosso socorro,
fosse por vós desamparado.
Animado eu, pois, por igual confiança, a vós,
Virgem entre todas singular,
como a Mãe recorro, de vós me valho
e, gemendo sob o peso de meus pecados
me prostro aos vossos pés.
Não desprezeis as minhas súplicas,
ó Mãe do Filho de Deus humanado,
mas dignai-vos de as ouvir propícia,
e de alcançar o que vos rogo.
Amém.

MARIA DA LIBERTAÇÃO

Maria da Libertação,
Filha do povo saído da primeira escravidão,
Filha do povo caído em nova dominação.
Filha do Pai Abraão, retirante à procura
sempre clara, sempre escura,
de uma outra promessa.
Casa de Deus, sem morada,
à margem da lei jogada,
entre o presépio e a cruz.
Retirante e exilada, perseguida e malfadada,
pela causa de Jesus.
Comadre de Nazaré, companheira de José,
operário sem serviço, lavrador sem terra certa,
moradores de cortiço,
pouco ganho e mesa incerta.
Como tantos lavradores, como tantos operários,
colega das nossas dores, rosa dos nossos rosários.
Retirante a caminho,
todos nós, pobres e réus,
buscamos no vosso carinho
a casa e a paz de Deus, a mesa do pão e do vinho,
nascidos no vosso ventre,
buscamos o céu na Terra
e a Nova Terra dos Céus.
Amém!





CLAMORES DO POVO



LADAINHA DOS EXCLUÍDOS

P — Dirijamos nossa súplica ao Deus justo e misericordioso, para que acolha nossa oração por seu Filho Jesus, dizendo após cada invocação:

T — **Lembrai-vos, Senhor...**

- Do rosto dos mendigos,
- Do rosto dos sofreadores de rua,
- Do rosto dos idosos,
- Do rosto dos encarcerados,
- Do rosto dos prostituídos,
- Do rosto dos doentes,
- Do rosto dos portadores de HIV,
- Do rosto dos deficientes,
- Do rosto dos alcoolizados,
- Do rosto dos drogados,
- Do rosto das vítimas da violência,
- Do rosto dos desempregados,
- Do rosto dos desfigurados pela fome,
- Do rosto dos desiludidos por promessas políticas, não cumpridas,
- Do rosto cansado dos migrantes,
- Do rosto das mulheres desrespeitadas nos seus direitos e na sua dignidade,
- Do rosto das massas sobrantes,

SALMO PARA O HOMEM NOVO

Dai-nos, Senhor:
pobreza quando pedimos lucros;
filhos quando matamos vidas;
sede quando nos cremos saciados;
fogo quando queremos vida fácil.

Tirai-nos:
as correntes que não nos deixam livres;
os egoísmos que nos fecham em nós mesmos;
as palavras de duplo sentido
que nos cobrem de superficialidade;
as atitudes postiças que nos revestem de máscaras;
a falta de coerência
que faz de nossa vida algo sem sentido.

Fazei-nos, Senhor:
crianças quando nos achamos adultos;
incompetentes quando nos julgamos únicos;
sinceros quando tratamos de aparecer;
culpáveis quando nos consideramos vítimas;
débeis quando nos cremos fortes.
Pobres, profetas, livres, crianças, débeis,
filhos, vossa imagem para nossos irmãos.
Amém!

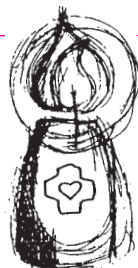
AO DEUS DA VIDA

Deus da vida e Senhor da história,
Pai de todos nós,
em vosso Filho, Jesus Cristo,
pela força do Espírito Santo,
já vencestes o pecado, a escravidão e a morte.
Queremos viver a fraternidade
fazendo da política,
no campo e na cidade,
nas aldeias e nos quilombos,
um serviço à vida e à libertação integral de todos,
direito e dever de cidadania
e convivência na igualdade e nas diferenças.
Concedei-nos construir uma nova nação,
sem exclusão e sem privilégios,
onde se abracem a justiça e a paz,
e os valores do vosso reino
estejam sempre mais presentes.
Amém.

ORAÇÃO PELA UNIDADE

Senhor Jesus, às vésperas da vossa paixão,
pedistes por vossos discípulos:
Que sejam um
como eu e o Pai somos um...
Fazei-nos sentir dolorosamente
a infidelidade da nossa desunião.
Dai-nos a lealdade de reconhecer
e a coragem de extirpar em nós
tudo o que seja indiferença,
desconfiança ou hostilidade mútua.
Concedei-nos a graça de nos encontrarmos
todos reunidos em vós,
para que de nossos corações e de nossos lábios
suba incessantemente vossa prece
pela unidade dos cristãos.
Fazei-nos encontrar em vós,
fonte da caridade perfeita,
o caminho que conduz à unidade.
Amém.





VÁRIAS



PREPARAÇÃO PARA A SANTA MISSA

Ó Deus eterno e todo-poderoso,
eis que me aproximo do sacramento
do vosso Filho único, nosso Senhor Jesus Cristo.
Impuro, venho à fonte da misericórdia;
cego, à luz da eterna claridade;
pobre e indigente, ao Senhor do céu e da terra.
Imploro pois a abundância
de vossa imensa liberalidade
para que vos digneis curar minha fraqueza,
lavar minhas manchas, iluminar minha cegueira,
enriquecer minha pobreza e vestir minha nudez.
Que eu receba o Pão dos Anjos,
o Rei dos reis e o Senhor dos senhores,
com o respeito e a humildade,
com a contrição e a devoção, a pureza e a fé,
o propósito e a intenção
que convém à salvação de minha alma.
Dai-me receber não só o sacramento
do Corpo e do Sangue do Senhor,
mas também seu efeito e sua força.
Ó Deus de mansidão,
dai-me acolher com tais disposições
o Corpo que vosso Filho único,
nosso Senhor Jesus Cristo,
recebeu da Virgem Maria,
que seja incorporado a seu corpo místico
e contado entre seus membros.

Ó Pai cheio de amor,
fazei que, recebendo agora o vosso Filho
sob o véu do sacramento,
possa na eternidade contemplá-lo face a face.
Ele, que convosco vive e reina para sempre.
Amém.

Santo Tomás de Aquino

ACÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DA MISSA

Eu vos dou graças,
ó Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,
porque, sem mérito algum de minha parte,
mas somente pela condescendência
de vossa misericórdia,
vos dignastes saciar-me, a mim pecador,
vosso indigno servo,
com o sagrado Corpo e o precioso Sangue
do vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.
E peço que esta santa comunhão
não me seja motivo de castigo,
mas salutar garantia de perdão.
Seja para mim armadura da fé,
escudo de boa vontade
e libertação dos meus vícios.
Extinga em mim a concupiscência e os maus desejos,
aumente a caridade e a paciência,
a humildade e a obediência,
e todas as virtudes.
Defenda-me eficazmente
contra as ciladas dos inimigos,
tanto visíveis como invisíveis.
Pacifique inteiramente todas as minhas paixões,
unindo-me firmemente a vós,
Deus uno e verdadeiro,
feliz consumação de meu destino.
E peço que vos digneis conduzir-me

a mim pobre pecador
àquele inefável convívio em que vós,
com vosso Filho e o Espírito Santo,
sois para os vossos Santos a luz verdadeira,
a plena saciedade e a eterna alegria,
a ventura completa e a felicidade perfeita.
Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Santo Tomás de Aquino

ALMA DE CRISTO

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me.
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro de vossas chagas, escondi-me.
Não permitais que me separe de vós.
Do espírito maligno, defendei-me.
Na hora da morte, chamai-me
e mandai-me ir para vós,
para que com vossos Santos vos louve
por todos os séculos dos séculos.
Amém.

Santo Inácio de Loyola

ORAÇÃO AO AMANHECER

Senhor,
no silêncio deste dia que amanhece,
venho pedir-vos a paz, a sabedoria, a força.
Quero olhar o mundo com os olhos cheios de amor,
ser paciente, compreensivo,
manso e prudente.
Quero ver os meus irmãos
além das aparências,
quero vê-los como vós mesmo os vedes,
olhando o bem de cada um.
Fechai os meus ouvidos a toda calúnia.
Guardai a minha língua de toda maldade.
Que só de bênçãos se encha o meu espírito.
Que eu seja tão bondoso e alegre,
que todos quantos se achegarem a mim
sintam a vossa presença.
Senhor, que no decurso deste dia,
eu vos revele a todos.
Amém.

NADA ME PERTURBE

Nada me perturbe,
nada me amedronte.
Tudo passa.
Só Deus não muda.
A paciência tudo alcança.
A quem tem Deus, nada falta.
Só Deus basta!

Santa Teresa D'Ávila

TORNAR-ME TUDO PARA TODOS

Tornar-me tudo para todos, partilhando a vida de cada um de meus irmãos; viver para cada um deles, vivendo para eles, partilhando seus pensamentos e suas aspirações, todas as suas necessidades da alma; aceitá-los tais quais são, em sua mentalidade, sua personalidade; fazer meus os seus desejos, suas preocupações; seus problemas, suas dores, e suas alegrias; jamais julgá-los, repreendê-los, nem me afastar deles, mas levar com eles o fardo de suas faltas e de suas deficiências, reconhecendo-me tão pecador quanto eles, com todos os meus defeitos, encorajando-os por minha fraternidade a se tornarem melhores.

Tornar-me tudo para todos, abrindo totalmente as portas do meu coração, dando a cada um toda a minha simpatia, minha solidariedade, esquecendo a mim mesmo a fim de compreendê-los em todo o seu ser humano.

Tornar-me tudo para todos, amando sem reservas aquele a quem me dirijo, acolhendo sempre, plenamente disponível, aquele que vem a mim!

Tornar-me tudo para todos, para que em mim cada um encontre um verdadeiro amigo.

Amém.

ORAÇÃO ANTES DE UMA REUNIÃO — 1

P — “Se dois de vós se reunirem na terra para pedir qualquer coisa,

T — **hão de consegui-lo de meu Pai que está nos céus**

P — porque onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome,

T — **eu estarei no meio deles”. (Mt 18,19-20)**

Oremos:

Ficai conosco, Senhor,
aqui reunidos em vosso nome.
Derramai sobre nós
o vosso Espírito de inteligência,
de conselho e fortaleza,
de verdade e paz,
para que conheçamos de todo o coração
o que vos agrada
e sejamos unânimes em praticá-lo. Amém.

8

P — Sede da Sabedoria.

T — **Rogai por nós.**

ORAÇÃO ANTES DE UMA REUNIÃO — 2

- P — “Se o Senhor não construir a casa,
T — **inútil será o trabalho dos construtores;**
P — se o Senhor não guardar a cidade,
T — **inútil será a vigilância da sentinela”.** (Sl 126,1)

Oremos:

Senhor, que vossa graça
inspire nossas ações e as sustente até o fim,
para que todas as nossas orações e atividades
tenham sua fonte em vós
e de vós recebam seu acabamento.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.
Amém.

P — Rainha do Apóstolos.

T — **Rogai por nós.**

ORAÇÃO DEPOIS DE UMA REUNIÃO — I

P — “Desça sobre nós a bondade do Senhor nosso Deus;

T — **favorecei as obras de nossas mãos, sim, fazei prosperar as obras de nossas mãos.” (Sl 89,17)**

Oremos:

Graças vos damos, Deus todo-Poderoso,
por todos os benefícios que nos tendes concedido.
Vós que viveis e reinais
pelos séculos dos séculos.
Amém.

P — Bendigamos ao Senhor.

T — **Graças a Deus.**

ORAÇÃO DEPOIS DE UMA REUNIÃO — 2

P — “Dou graças a meu Deus cada vez que de vós me recordo,

T — **aquele que entre vós iniciou a boa obra há de completá-la até o dia do Cristo Jesus.” (Fl 1,3-6)**

Oremos:

Ó Deus, Pai de todos os dons,
nós vos proclamamos
fonte de tudo o que temos e somos;
ensinai-nos a reconhecer vossos imensos benefícios,
amar-vos de todo o coração
e com todas as forças.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.
Amém.

P — Mãe da Divina Graça.

T — **Rogai por nós.**

ORAÇÃO PELOS DOENTES

Senhor, vós curastes tantos doentes,
e com amor olhais
para todos os enfermos do mundo.
Permiti-nos que vos apresentemos os doentes,
como outrora eram apresentados
aqueles que solicitavam vosso auxílio.
Eis aqueles que, desde muito tempo
são provados pela doença
e não vêem o fim de sua provação:
os que subitamente ficaram paralisados pela
enfermidade e tiveram que renunciar
às suas atividades e ao seu trabalho;
os que têm encargo de família
e não conseguem mais responder por ele,
por causa de seu estado de saúde;
os que sofrem muito, em seu corpo ou em sua alma,
de doenças que os angustiam e abatem;
os deprimidos, vítimas do desgaste da saúde
e cuja coragem precisa ser reerguida;
os que não têm nenhuma esperança de cura
e que sentem declinar suas forças;
todos os doentes que amais, todos os que reclamam
o vosso apoio e a melhora de seu estado de saúde;
todos aqueles cujos corpos feridos
tornam-se semelhantes ao vosso corpo
imolado na cruz.
Amém.

ORAÇÃO DO DOENTE AO SENHOR TRANSPASSADO

Senhor transpassado,
estou doente e enfraquecido.
Não sei qual e quando
será o termo destes meus sofrimentos.
Quando dirijo os olhares para vós,
sinto que minhas dores e angústias
foram consagradas e assumidas por vós.
Vejo-me como um prolongamento
da vossa própria Paixão,
a imagem viva e transparente
do vosso Coração machucado...
Sei que esta “minha hora”
não teria sentido e valor,
se não tivesse sido santificada
e transformada por “vossa hora”.
Quero, pois, unir-me a vós,
para completar, em meu estado de sofrimento,
o que falta à vossa Paixão e morte.
Com força que me advém da vossa cruz
quero oferecer tudo em benefício
da Igreja em prol da redenção do mundo.
Dai-me um coração semelhante ao vosso,
para não desfalecer nas horas de aparente abandono.
Que a vossa Água Viva me cure, lave e restaure!
Amém.

ORAÇÃO DO DOENTE PEDINDO FÉ

Senhor faço um grande esforço para crer.
Que a vossa graça venha em meu auxílio.
Quero crer que estais bem junto a mim,
ao meu lado, quando sofro e pareço desanimar.
Aliás, sempre estais ao lado
de todos os doentes do mundo:
dos que não têm recurso para tratamento,
dos que desejam mover-se, correr,
mas estão imobilizados,
dos que deveriam ser hospitalizados,
mas continuam trabalhando,
dos que não conseguem conciliar o sono,
dos que se angustiam pelos entes queridos
que estão distantes,
dos que estão acamados,
enquanto a família passa necessidade,
dos que desistiram de esperar e sonhar com a melhora,
dos que se revoltam,
porque nunca ouviram falar do vosso sofrimento...
Que eu consiga transformar este sacrifício
em altar de oferecimento.
Que minhas dores unidas à vossas chagas
sirvam para a salvação do mundo.
Amém.